





ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

CORAL
PAULISTANO

THE RAKE'S PROGRESS

A CARREIRA DO LIBERTINO

MÚSICA DE
IGOR STRAVINSKY

TEXTO DE
W. H. AUDEN E CHESTER KALLMAN



ACT
PRELUDE

ATO
PRELÚDIO

SCENE 1

*The garden of Trulove's house in the country.
Afternoon in spring. House – right. Garden gate
– Centre.
Back, Arbour – left downstage in which Anne
and Tom are seated.*

Duet and trio

ANNE

The woods are green,
and bird and beast at play
For all things keep this festival of May;
With fragrant odours and with notes of cheer
The pious earth observes the solemn year.

TOM

Now is the season when the Cyprian Queen
With genial charm translates our mortal scene,
When swains their nymphs in fervent arms enfold
And with a kiss restore the Age of Gold.

ANNE

How sweet, within the budding grove
To walk, to love.
How sweet, how sweet beside the pliant stream
(Enter Trulove from house and stands aside)
To lie, to dream. How sweet, how sweet.

TOM

How sweet, beside the pliant stream
To lie, to dream.
How sweet, how sweet within the budding grove
To walk, to love. How sweet, how sweet

TRULOVE

O may a father's
Prudent fears unfounded prove,

ANNE AND TOM

How sweet,

TRULOVE

And ready vows and loving
Looks be all they seem.

CENA 1

*O jardim da casa de campo de Trulove.
Tarde de primavera. Casa – direita. Portão do
jardim – centro.
Atrás, um caramanchão – à esquerda, à frente
do palco, onde Anne e Tom estão sentados.*

Dueto e trio

ANNE

Os bosques estão verdes
Pássaros e animais divertem-se
Pois todas as coisas se juntam a este festival
de maio
Com odores fragrantés e notas de alegria
A piedosa terra contempla a esplêndida
estação.

TOM

É a estação em que a Rainha Cipriota,
com sua doce magia, transforma os humanos.
Quando pretendentes envolvem suas ninfas
em seus ardentes braços
e restauram com um beijo a Idade de Ouro.

ANNE

Que encanto... Pelo pomar incipiente
caminhar, amar.
Pelo manso riacho.
(Entra Trulove, vindo da casa, e fica à parte)
Deitar, sonhar. Que encanto, que encanto.

TOM

Que encanto... Pelo manso riacho
deitar, sonhar.
Que encanto pelo bosque incipiente
caminhar, amar. Que encanto...

TRULOVE

Ah, que os prudentes medos de um pai
sejam sem fundamento.

ANNE E TOM

Que encanto.

TRULOVE

E os juramentos e olhares enamorados
sejam o que parecem.

ANNE AND TOM

How sweet!

TRULOVE

In youth we fancy we are wise,
But time hath shown,
Alas, too often and too late,
We have not known
The hearts of others or our own.

ANNE

Love tells no lies

ANNE AND TOM

And in love's eyes
We see our future state,
Ever happy, ever fair;
Sorrow, hate,
Disdain, despair,
Rule not there,
But love, but love alone
Reigns o'er his own,

Recitative

TRULOVE (*coming forward*)

Anne, my dear,

ANNE

Yes, father.

TRULOVE

Your advice is needed in the kitchen.
(*Anne curtsies and exits into house*)
Tom, I have news for you. I have spoken on your
behalf to
a good friend in the City, and he offers you a
position in
his counting house.

TOM

You are too generous, sir. You must not think me
ungrateful if I do
not immediately accept what you propose, but
I have other
prospects in view.

ANNE E TOM

Que encanto!

TRULOVE

Na juventude acreditamos saber tudo,
mas o tempo nos ensina, Deus meu,
sempre e tarde demais,
que nunca conhecemos os corações
dos outros, nem o nosso próprio.

ANNE

O amor não mente.

ANNE E TOM

E nos olhos do amor
Contemplamos nosso futuro
Sempre feliz, sempre bonito.
Nem a mágoa, nem o ódio,
nem o desdém, nem o desespero
têm lugar aqui, só o amor
reina em seus domínios.

Recitativo

TRULOVE (*avançando*)

Anne, querida.

ANNE

Sim, pai.

TRULOVE

Estão precisando de seus conselhos na
cozinha.
(*Anne faz uma reverência e entra na casa*)
Tom, tenho novidades para você. Falei de você
a um bom amigo
meu da Cidade e ele lhe ofereceu um emprego
no seu escritório contábil.

TOM

O senhor é generoso demais. Não ache que
sou um ingrato por não aceitar de imediato
sua proposta,
mas tenho em vista outras propostas.

TRULOVE

Your reluctance to seek steady employment
 makes me
 Uneasy.

TOM

Be Assured your daughter shall not marry a
 poor man.

TRULOVE

So he be honest, she may take a poor husband
 if she
 choose, but I am resolved she shall never marry
 a lazy one.

(Exits into the house)

TOM

The old fool!

Recitative and aria

Here I stand, my constitution sound, my frame
 not ill
 favoured, my wit ready, my heart light. I play the
 industrious
 apprentice in a copy-book? I submit to the
 drudge's
 yoke? I, slave through a lifetime to enrich
 others, and
 then be thrown away like a gnawed bone? Not
 !! Have not
 grave doctors assured us that good works are
 of no avail
 for Heaven predestines all? In my fashion I may
 profess
 myself of their party, and herewith entrust
 myself to
 Fortune.

Aria

Since it is not by merit
 We rise or we fall,
 But the favour of Fortune
 That governs us all, that governs us all,
 Why should I labour
 For what in the end
 She will give me for nothing

TRULOVE

Sua relutância em buscar um emprego estável
 me inquieta.

TOM

Tenha certeza de que sua filha não se casará
 com um homem pobre.

TRULOVE

Mas ao menos com um honesto! Ela pode se
 casar com um pobre
 se assim quiser, mas nunca permitirei que ela
 se case com um preguiçoso.

(Entra na casa)

TOM

Velho idiota!

Recitativo e ária

Aqui estou com meu corpo forte, minhas
 feições nada más, meu espírito pronto, meu
 coração leve.
 Eu, bancando o funcionário padrão
 num escritório?
 Eu, submetendo-me ao jogo da exploração?
 Trabalhando como escravo a vida toda
 para que outros enriqueçam e depois me
 joguem fora como um
 osso roído? Eu, não! Acaso não asseguraram
 os sábios doutores
 que as boas obras de nada servem já que o céu
 tudo predestina?
 Eu, a meu modo, professo suas doutrinas e,
 portanto, me
 encomendo à Fortuna.

Ária

Já que não é por mérito
 que nos erguemos ou caímos,
 mas sim pelos caprichos da Fortuna que nos
 governa a todos,
 por que esforçar-me em algo que,
 no fim,
 ela me dará a troco de nada

If she be my friend?
While if she be not, why,
The wealth I might gain
For a time by my toil would
At last be in vain, would at last be in vain.
Till I die, then of fever
Or by lightning am struck,
Let me live by my wits
And trust to my luck, and trust to my luck.
My life lies before me,
The world is so wide:
Come, wishes, be horses;
This beggar shall ride, this beggar shall ride.

Tom walks around.

TOM

I wish I had money.

Recitative

Nick appears immediately at the garden gate.

NICK

Tom Rakewell?

TOM (*startled, turning around*)

I...

NICK

I seek Tom Rakewell with a message. Is this his house?

TOM

No, not his house, but you have found him straying in his thoughts and footsteps. In short...

NICK

You are he?

TOM (*laughing*)

Yes, surely. Tom Rakewell at your service.

NICK

Well, well.

se for minha amiga?
E, se ela não me tiver estima, toda a riqueza
que conseguisse acumular
com todos os meus esforços
Final seria em vão, seria afinal em vão.
Até que a febre me leve
ou um raio me fulmine,
que eu viva do meu engenho
e me fie em minha sorte, e me fie em minha
sorte.
A vida se estende à minha frente,
o mundo é muito grande:
venham, desejos, sejam os cavalos
que este mendigo há de montar, que este
mendigo há de montar!

Tom perambula.

TOM

Como eu queria ter dinheiro!

Recitativo

Nick surge imediatamente no portão do jardim.

NICK

Tom Rakewell?

TOM (*vira-se, surpreso*)

Eu...

NICK

Trago uma mensagem para Tom Rakewell. Esta é a casa dele?

TOM

Não, não é a casa dele, mas você o encontrou perdido em seus pensamentos e em seus passos. Em resumo...

NICK

Você é ele?

TOM (*rindo*)

Sim, claro. Tom Rakewell, ao seu dispor.

NICK

Muito bem...

(Bows) Nick Shadow, sir, and at your service.

For, surely
as you bear your name, I bear you a bright
future. You
recall an uncle, sir?

TOM

An uncle? My parents never mentioned one.

NICK

They quarrelled, I believe, sir. Yet he...
Sir, have you friends?

TOM

More than a friend. The daughter of this house
and ruler
of my heart.

NICK

A lover's fancy and a lovely thought. Then call
her, call
her. Indeed, let all who will, make their joy here
of your
glad tidings.

*Tom rushes into the house. Nick reaches over
the garden
gate, unlatches it, enters the garden and walks
forward.*

*Tom reenters from the house with Anne and
Trulove.*

NICK *(bows)*

Fair lady, gracious gentlemen, a servant begs
your pardon
for your time, but there is much to tell. Tom
Rakewell had
an uncle, one long parted from his native land.
Him I served
many years. Served him in the many trades he
served
in turn; and all to his profit. Yes, profit was
perpetually
his. It was, indeed, his family, his friend, his hour
of amusement,
his life. But all his brilliant progeny of gold could
not caress him when he lay dying. Sick for his
home, sick

(Inclina-se) Nick Shadow, senhor, ao seu dispor.

Tão certo como você traz seu nome, eu lhe
trago um brilhante
futuro. Lembra-se de um tio, senhor?

TOM

Um tio?
Meus pais nunca falaram de um.

NICK

Creio que brigaram, senhor. Ainda assim, ele...
O senhor tem amigos?

TOM

Mais do que um amigo. A filha desta casa e
rainha do meu coração.

NICK

A fantasia de um apaixonado e um pensamento
encantador.
Chame-a, então, chame-a! Na verdade, que
venham todos que se alegrem com suas
boas-novas.

*Tom corre para dentro da casa. Nick vai até
o portão do jardim, o destranca, entra no
jardim e avança.*

Tom sai da casa com Anne e Trulove.

NICK *(faz uma reverência)*

Bela dama, gentil cavalheiro, um servo lhes
pede perdão por
tomar seu tempo, mas tenho muito a dizer.
Tom Rakewell tinha um tio, que há muito partiu
de sua terra natal.
Eu servi a ele por muitos anos.
Servi nos muitos negócios a que ele serviu,
todos muito lucrativos.
Sim, o lucro sempre o acompanhou.
Era, na verdade, sua família, seu amigo, sua
diversão, sua vida.
Mas toda sua prole de ouro não pôde consolá-
lo ao morrer.
Com saudades de casa, de uma lembrança de
prazer ou de amor,

for a memory of pleasure or of love, his
thoughts were but
of England. There, at least, he felt, his profit
could be
pleasure to an eager youth; for such, by
counting years
upon his fumbling fingers, he knew that you
must be,
good sir. Well, he is dead. And I am here with
this commission:
to tell Tom Rakewell that an unloved and
forgotten
uncle loved and remembered. You are a rich man.

Quartet

TOM

I wished but once,
I knew
That surely my wish would come true,
That I
Had but to speak at last
And Fate would smile when Fortune cast
The die.
I knew, I knew!
(To Nick)
Yet you, who bring
The fateful end of questioning
Here by
A new and grateful master's side
Be thanked, and as my Fortune and my guide,
Remain, confirm...

NICK

Be thanked, for masterless should I abide too
long, I soon would die.

TOM

... Deny

TOM

Be thanked, be thanked,

NICK

...Would die.

ANNE

Be thanked, O God, for him, and may a bride

seus pensamentos estavam todos
na Inglaterra. Lá, ao menos, sentia que
seu lucro seria a alegria de um jovem
impetuoso... o que, contando os anos em
seus dedos hesitantes, ele supôs que você
seria, meu bom senhor.

Bem, ele está morto.

E cá estou eu com sua incumbência: dizer a

Tom Rakewell que um tio não amado e
esquecido amou e se lembrou. Você é um
homem rico.

Quarteto

TOM

Eu pedi uma só vez, eu sabia que
meu desejo se tornaria verdade,
que eu só tinha de falar
e o Destino me sorriria quando a Fortuna
lançasse os dados.

Eu sabia, sabia!

(Para Nick)

E você, que traz o final previsto
da minha busca,
receba o agradecimento de um novo
e agradecido mestre
e, como minha Fortuna e meu guia,
fique comigo, sim?
Ou não?

NICK

Agradeço, pois se ficasse sem mestre por
muito tempo, logo morreria.

TOM

...Negar

TOM

Agradeço, agradeço,

NICK

...morreria.

ANNE

Agradeço, meu Deus, por ele, e que possa uma

Soon to his vows reply.
Be thanked.

TOM

... be thanked, be thanked, be thanked,
Be thanked,

NICK

Be thanked, be thanked, be thanked,
Be thanked,

TRULOVE

Be thanked, O God, and curb in him all pride,
That Anne may never sigh.
Be thanked.

*Tom puts one arm around Anne and gestures
outwards with the other.*

TOM

My Anne, behold, for doubt has fled our view,
The skies are clear and every path is true.

ANNE

The joyous fount I see that brings increase
To fields of promise and the groves of peace.

TOM

O clement love,

TOM AND ANNE

O clement love,
O clement love.

TRULOVE

My children, may God bless you
Even as a
Father.

NICK

Sir,
May Nick address you
A moment in your bliss?
Even in carefree May

esposa logo responder a seus desejos!
Agradeço.

TOM

... agradeço, agradeço, agradeço,
agradeço,

NICK

... agradeço, agradeço, agradeço,
agradeço,

TRULOVE

Agradeço, meu Deus, e ponha limites no
orgulho dele
e que Anne não venha a lamentar.
Agradeço.

*Tom coloca um braço ao redor de Anne,
gesticulando para fora com o outro.*

TOM

Minha Anne, veja,
pois a dúvida se dissipou,
os céus estão limpos
e todo caminho é verdadeiro.

ANNE

Vejo a fonte alegre que faz crescer
aos campos de promessas
e bosques de paz.

TOM

Oh, bondoso amor!...

TOM E ANNE

Oh, bondoso amor!
Oh, bondoso amor!

TRULOVE

Meus filhos, que Deus os abençoe, como pai.

NICK

Senhor, Nick pode lhe falar
por um momento em sua felicidade?
Mesmo no despreocupado maio, deve-se
cuidar de uma próspera fortuna.

A thriving fortune has its roots of care:
Attorneys crouched like gardeners to pay,
Bowers of paper only seals repair;
We must be off to London.

TOM

They can wait.

TRULOVE

No, Tom, your man is right,
Things must be done.
The sooner that you settle your estate,
The sooner you and Anne can be as
One.

ANNE

Father
Is right, dear
Tom.

NICK

A coach in wait
Is down the road.

TOM

Well then, if Fortune sow
A crop that wax and pen must cultivate,
Let's fly to husbandry, and make it grow, and
make it grow.

Recitative

NICK

I'll call the coachman, sir.

TRULOVE

Should you not mind, I'll tell you of his needs.

NICK

Sir, you are kind.

Trulove and Nick exeunt by garden gate.

Duettino

Procuradores rastejam como jardineiros
para receber,
toneladas de papel esperam sua assinatura;
devemos partir para Londres.

TOM

Eles podem esperar.

TRULOVE

Não, Tom, seu homem tem razão.
Há coisas a fazer.
Quanto antes você resolver
sua propriedade
mais cedo você e Anne
poderão se tornar um.

ANNE

Meu pai tem razão, querido Tom.

NICK

A carruagem nos espera na estrada.

TOM

Bem, então...
Se a Fortuna semeou uma colheita que
a cera e a caneta devem cultivar,
voemos até o campo e façamo-la crescer,
e façamo-la crescer!

Recitativo

NICK

Chamarei o cocheiro, senhor.

TRULOVE

Se não se importar, vou lhe dizer
as necessidades dele.

NICK

O senhor é gentil.

Trulove e Nick saem pelo portão do jardim.

Duettino

ANNE

Farewell, farewell, farewell for now, my heart,
my heart
Is with you when you go,
However you may fare.

TOM

Wherever, when apart,
I may be, I shall know
That you are with me there.

ANNE

Farewell, farewell!

Trulove and Nick reenter by garden gate.

Recitative

NICK

All is ready, sir.

TOM

Tell me, good Shadow, since, born and bred in
indigence I
am unacquainted with such matters, what
wages you are
accustomed to receive.

NICK

Let us not speak of that, master, till you know
better what
my services are worth. A year and a day hence
we will
settle our account, and then, I promise you, you
shall pay
me no more and no less than what you yourself
acknowledge
to be just.

TOM

A fair offer. 'Tis agreed.

Arioso and terzettino

Dear Father Trulove, the very moment my
affairs are settled,
I shall send for you and my dearest Anne.

ANNE

Adeus, adeus, adeus por enquanto, meu
coração, meu coração está com você ao partir,
aconteça o que acontecer.

TOM

Aonde quer que eu vá sem você,
sei que comigo você estará.

ANNE

Adeus, adeus...

Trulove e Nick voltam pelo portão do jardim.

Recitativo

NICK

Está tudo pronto, senhor.

TOM

Diga-me, bom Shadow, já que nasci e cresci na
indulgência, e não tenho conhecimento desses
assuntos, qual é normalmente seu salário?

NICK

Não falemos disso, mestre, até você saber
melhor quanto valem meus serviços. Dentro de
um ano e um dia acertaremos
nossas contas e, então, prometo-lhe que não
me pagará
nem a mais nem a menos do que você mesmo
considerar ser justo.

TOM

Proposta justa.
Aceito.

Arioso e terzettino

Querido Pai Trulove, assim que resolver minhas
questões,
mandarei buscar você e minha querida Anne.

And when she arrives, all London shall be at her feet,
For all London shall be mine, and what is mine must of needs at least adore
What I must with all my being worship.

Tom and Trulove shake hands affectionately. Anne brings her hand quickly to her eyes and turns her head away. Tom steps forward.

TOM (*aside*)

Laughter and light, and all charms that endear,
All that dazzles or dins,
Wisdom and wit shall adorn the career
Of him who can play and who Wins...

ANNE (*aside*)

Heart,
You are happy, yet why, why should a tear
Dim our joyous designs?

TOM

... Who can play and who wins,
Who can play and who wins...

TRULOVE (*aside*)

Fortune so swift and so easy, I fear,
May only encourage his sins,
May only encourage his sins,
Fortune so swift and so easy, I fear,
May only encourage his sins,
May only encourage his sins.

TOM

... Who can play and who wins
And who wins, who can play
And who wins, and who wins.

ANNE (*aside*)

Why, why, why should a tear
Dim our joyous design?
Why, why, why should a tear
Dim our joyous design?

TRULOVE

Be well, be well advised.

E, quando ela chegar, toda Londres estará a seus pés, pois toda Londres, então, será minha, e o que é meu deve, no mínimo, adorar o que eu, com todo meu ser, adoro.

Tom e Trulove dão um caloroso aperto de mãos. Anne leva a mão rapidamente aos olhos e vira a cabeça. Tom dá um passo adiante.

TOM (*à parte*)

Riso e luz, e tudo o que dá prazer, tudo o que deslumbra ou aturde, a sabedoria e o engenho adornam a carreira daquele que sabe jogar e ganha...

ANNE (*à parte*)

Coração, você está feliz.
Por que uma lágrima vem ofuscar nossos alegres designios?

TOM

Quem sabe jogar e ganhar...
Quem sabe jogar e ganhar...

TRULOVE (*à parte*)

Uma Fortuna tão rápida e fácil, temo eu, pode apenas fomentar seus pecados, pode apenas fomentar seus pecados, Uma Fortuna tão rápida e fácil, temo eu, pode apenas fomentar seus pecados, pode apenas fomentar seus pecados.

TOM

Quem sabe jogar e ganhar...
e quem ganha, quem sabe jogar
e quem ganha, e quem ganha.

ANNE (*à parte*)

Por que uma lágrima vem ofuscar nossos alegres designios?
Por que uma lágrima vem ofuscar nossos alegres designios?

TRULOVE

Fique bem, bem aconselhado.

ANNE

Be always near.

Anne, Tom and Trulove move towards the garden gate.

Nick holds it open for them and they pass through.

ANNE AND TRULOVE

Farewell, farewell!

NICK (*turning to audience*)

The PROGRESS OF A RAKE begins.

ANNE

Fique sempre perto...

Anne, Tom e Trulove se deslocam em direção ao portão do jardim.

Nick o abre para eles, que o cruzam.

ANNE E TRULOVE

Adeus, adeus!

NICK (*voltando-se para o público*)

Começa a carreira de um libertino!

SCENE 2

Mother Goose's Brothel, London.

At a table, downstage right sit Tom, Nick and Mother Goose, drinking. Backstage left a Cuckoo Clock. Whores, Roaring Boys.

Chorus

ROARING BOYS

With air commanding and weapon handy
We rove in a band through the streets at night,
Our only notion to make commotion
And find occasion to provoke a fight, to provoke
a fight.

WHORES

In triumph glorious with trophies curious
We return victorious from Love's campaigns;
No troops more practised in Cupid's tactics
By feint and ambush the day to gain.

ROARING BOYS

For what is sweeter to human nature
Than to quarrel over nothing at all,
To hear the crashing of furniture smashing
Or heads being bashed in a tavern brawl,
in a tavern
brawl?

WHORES

With darting glances and bold advances

CENA 2

O bordel de Mother Goose, em Londres.

Em uma mesa, à frente, à direita, estão sentados Tom, Nick e Mother Goose, bebendo. Atrás, à esquerda, um relógio cuco. Prostitutas, arruaceiros.

Coro

ARRUACEIROS

Com ar imperioso e as armas preparadas,
percorremos em bando as ruas à noite.
Nossa única intenção é causar comoção
e conseguir provocar brigas,
provocar brigas.

PROSTITUTAS

Em triunfo glorioso com troféus curiosos
retornamos vitoriosas das campanhas do amor.
Não há tropa mais preparada nas táticas do
Cupido
que possa tirar proveito do engano e da
emboscada.

ARRUACEIROS

O que há de mais doce para a natureza humana
do que brigar por nada,
ouvir o estrondo dos móveis quebrando
e cabeças sendo esmagadas numa briga de
taverna?

PROSTITUTAS

Com olhares certos e investidas audazes,

We open fire upon young and old;
Surprised by rapture, their hearts are captured,
And into our laps they pour their gold.

TUTTI

A toast to our commanders then
From their Irregulars;
A toast, ladies and gentlemen:
To VENUS and to MARS!

Recitative and Scene

NICK

Come, Tom, I would fain have our hostess, good
Mother
Goose, learn how faithfully I have discharged
my duties
as a godfather in preparing you for the delights
to which
your newly-found state of manhood is about to
call you. So
tell my Lady Bishop of the game
What I did vow and promise in thy name.

TOM

One aim in all things to pursue: my duty to
myself to do.

NICK *(to Mother Goose)*

Is he not apt?

MOTHER GOOSE

And handsome too.

NICK *(to Tom)*

What is thy duty to thyself?

TOM

To shut my ears to prude and preacher
And follow Nature as my teacher.

MOTHER GOOSE

What is the secret Nature knows?

TOM

What Beauty is and where it grows.

abrimos fogo sobre jovens e velhos.
Surpreendidos pelo êxtase,
seus corações são capturados
e, em nossos colos, derramam seu ouro.

TODOS

Um brinde aos nossos comandantes
de suas tropas irregulares.
Um brinde, senhoras e senhores:
a VÊNUS e a MARTE!

Recitativo e Cena

NICK

Venha, Tom,
de bom grado desejo que nossa anfitriã,
a boa Mother Goose, saiba como desempenhei
bem minhas funções de padrinho
ao prepará-lo para os prazeres para
os quais seu novo estado de hombridade
o chamará.
Então, diga à minha Rainha do Jogo,
o que jurei e prometi em vosso nome.

TOM

Um propósito a perseguir dentre tudo:
cumprir meu dever comigo mesmo.

NICK *(para Mother Goose)*

Ele não é apto?

MOTHER GOOSE

E lindo também.

NICK *(para Tom)*

E qual é vosso dever para convosco?

TOM

Não dar ouvidos ao puritano e pregador
e seguir a Natureza como minha professora.

MOTHER GOOSE

Qual é o segredo que a Natureza sabe?

TOM

O que é a Beleza e onde ela cresce.

NICK

Canst thou define the Beautiful?

TOM

I can.

That source of pleasure to the eyes

Youth owns, wit snatches, money buys,

Envy affects to scorn, but lies:

One fatal flaw it has. It dies.

NICK

Exact, my scholar!

MOTHER GOOSE

What is Pleasure then?

TOM

The idol of all dreams, the same

Whatever shape it wear or name;

Whom flirts imagine as a hat,

Old maids believe to be a cat.

MOTHER GOOSE

Bravo!

NICK

One final question. Love is...

TOM (*aside*)

Love, Love!

That precious word is like a fiery coal,

It burns my lips, strikes terror to my soul.

NICK

No answer? Will my scholar fail me?

TOM (*violently*)

No, no more.

NICK

Well, well.

MOTHER GOOSE

More wine, love?

NICK

Podeis definir o Belo?

TOM

Posso! A fonte de prazer aos olhos

que o jovem possui, o juízo obtém, o dinheiro
compra

e o invejoso finge desprezar, mas mente!

E tem um defeito fatal: morre.

NICK

Exato, meu estudioso!

MOTHER GOOSE

O que então é o Prazer?

TOM

O ídolo de todos os sonhos,

o mesmo independente de sua forma
ou nome.

O que jovens imaginam ser um chapéu,
velhos pensam ser um gato.

MOTHER GOOSE

Bravo!

NICK

Uma última pergunta:
o amor é...?

TOM (*à parte*)

Amor, amor!

Palavra preciosa como o carvão ardente
queima meus lábios, aterroriza minha alma.

NICK

Sem resposta?
Meu estudioso me desapontará?

TOM (*com violência*)

Não, basta!

NICK

Muito bem...

MOTHER GOOSE

Mais vinho, meu amor?

TOM

Let me go.

NICK

Are you afraid?

As the Cuckoo Clock coos one, Tom rises.

TOM

Before it is too late.

NICK

Wait.

(Nick makes a sign and the clock turns backward and coos twelve)

See. Time is yours. The hours obey your pleasure.

Fear not. Enjoy. You may repent at leisure.

Tom sits down again and drinks wildly.

Chorus

ROARING BOYS AND WHORES

Soon dawn will glitter outside the shutter

And small birds twitter.

But what of that?

So long as we're able and wine's on the table

Who cares what the troubling day is at?

While food has flavour and limbs are shapely,

And hearts beat bravely to fiddle or drum,

Our proper employment is reckless enjoyment,

For too soon the noiseless night will come.

NICK *(rising to address the company)*

Sisters of Venus...

Recitative

NICK

... Brothers of Mars, Fellow-worshippers in the Temple of

Delight, it is my privilege to present to you a stranger to

TOM

Deixe-me ir.

NICK

Está com medo?

Quando o relógio cuco soa 1 hora, Tom se levanta.

TOM

Antes que seja tarde demais.

NICK

Espere.

(Nick faz um sinal e o relógio é atrasado, soando às 12)

Veja, o tempo é seu. As horas obedecem ao seu prazer.

Não tema. Aproveite.

Pode arrepender-se quando quiser.

Tom volta a se sentar e bebe descontroladamente.

Coro

ARRUACEIROS E PROSTITUTAS

Logo a alvorada brilhará pela veneziana

e os passarinhos piarão. Mas o que tem isso?

Enquanto estivermos dispostos

e o vinho estiver à mesa,

quem se importa com as inquietações do dia?

Enquanto a comida tiver sabor

e as pernas estiverem em forma,

os corações batam bravamente

com o violino ou o tambor,

nossa única tarefa é a diversão sem freio,

pois logo a noite silente chegará.

NICK *(erguendo-se, para se dirigir à companhia)*

Irmãs de Vênus e irmãos de Marte...

Recitativo

NICK

...companheiros admiradores do Templo das Delícias.

É meu privilégio apresentar-lhes um estranho aos nossos ritos

our rites who, following our custom, begs leave
to sing you
a song in earnest of his desire to be initiated.
As you see,
he is young; as you shall discover, he is rich.
My master,
and, if he will pardon the liberty, my friend,
Mister Tom
Rakewell.

Cavatine

Tom comes forward to sing.

TOM

Love, too frequently betrayed
For some plausible desire
Or the world's enchanted fire,
Still thy traitor in his sleep
Renews the vow he did not keep,
Weeping, weeping,
He kneels before thy wounded shade.
Love, my sorrow and my shame,
Though thou daily be forgot,
Goddess, O forget me not.
Lest I perish,
O be nigh, o be nigh
In my darkest hour that I,
Dying, dying,
May call upon thy sacred name.

Chorus

WHORES

How sad a song.
But sadness charms.
How handsomely he cries.
Come, drown your sorrows in these arms.
Forget it in these eyes.
Upon these lips.

MOTHER GOOSE (*pushing them aside and taking Tom's hand*)

Away! Tonight I exercise my elder right
And claim him for my prize.

que, seguindo nosso costume, pede licença
para lhes cantar uma canção como prova
de seu desejo de ser iniciado.
Como veem, é jovem; como descobrirão, é rico.
Meu mestre e, se me perdoa o atrevimento,
meu amigo, o sr. Tom Rakewell.

Cavatina

Tom se adianta para cantar.

TOM

O amor, muito frequentemente traído,
por algum desejo plausível
ou pelo fogo encantado do mundo...
Quem vos trai no sono dele
renova o voto que ele não cumpriu,
chorando, chorando,
ele se ajoelha ante sua sombra ferida.
Amor,
minha mágoa e minha vergonha,
mesmo diariamente esquecido,
ó, Deus, não me esqueça!
Para que eu não pereça,
fique por perto, por perto,
na minha hora mais escura,
para que, quando eu morra,
possa pronunciar seu sagrado nome.

Coro

PROSTITUTAS

Que triste canção,
mas a tristeza encanta.
Como ele chora lindamente...
Venha afogar suas mágoas nestes braços.
Esqueça tudo nestes olhos,
nestes lábios.

MOTHER GOOSE (*empurrando-as e tomando Tom pela mão*)

Fora!
Esta noite exerço meu direito superior
e exijo que ele seja meu prêmio.

The Chorus form a lane with the men one side and the women on the other, as in a children's game. Mother Goose and Tom walk slowly between them to a door backstage. Nick stands down watching.

WHORES AND ROARING BOYS

The sun is bright, the grass is green.
Lanterloo, lanterloo!
The King is courting his young Queen.
Lanterloo, lanterloo, lanterloo, my lady.

ROARING BOYS

They go a-walking. What do they see?

WHORES

An almanack in a walnut tree.
They go a-riding. Whom do they meet?

ROARING BOYS

Three scarecrows and a pair of feet.
What will she do when they sit at table?

WHORES

Eat as much as she is able.
What will he do when they lie in bed?
Lanterloo, lanterloo!

ROARING BOYS

Draw his sword and chop off her head.

WHORES

Lanterloo...

ALL

Lanterloo, lanterloo, my lady.

NICK *(raising his glass)*

Sweet dreams, my master.

WHORES AND ROARING BOYS

Lanterloo, lanterloo.

NICK

Dreams may lie,
But dream.
For when you wake, you die.

O coro forma um corredor, com os homens de um lado e as mulheres de outro, como em uma brincadeira de criança. Mother Goose e Tom passam lentamente entre eles, na direção de uma porta, atrás. Nick observa.

PROSTITUTAS E ARRUAZEIROS

O sol brilha, a grama está verde
Lanterloo, Lanterloo!
O Rei corteja sua jovem Rainha.
Lanterloo, Lanterloo, Lanterloo, minha dama!

ARRUAZEIROS

Saem a passear, o que eles veem?

PROSTITUTAS

Um almanaque numa nogueira.
Saem a cavalgar, com quem se encontram?

ARRUAZEIROS

Três espantalhos e um par de pés.
O que farão quando se sentarem à mesa?

PROSTITUTAS

Comerão tanto quanto ela conseguir.
O que farão quando estiverem na cama?
Lanterloo, Lanterloo!

ARRUAZEIROS

Sacar da espada dele e cortar a cabeça dela.

PROSTITUTAS

Lanterloo, Lanterloo.

TODOS

Lanterloo, Lanterloo, minha dama!

NICK *(erguendo o copo)*

Doces sonhos, meu mestre.

PROSTITUTAS E ARRUAZEIROS

Lanterloo, Lanterloo!

NICK

Os sonhos podem mentir,
mas sonhe.
Pois, quando acordar,
morrerá.

SCENE 3

*Same as Scene 1. Autumn night, full moon.
Anne enters from house in travelling clothes.
Recitative and aria*

ANNE

No word from Tom.
Has love no voice, can love not keep
A Maytime vow in cities?
Fades it as the rose,
Cut for a rich display? Forgot! But no, to weep
Is not enough. He needs my help.
Love hears, Love knows,
Love answers him across the silent miles
and goes.

Aria

Quietly, night,
O find him and caress,
And may thou quiet find
His heart, although it be unkind,
Nor may its beat confess,
Although I weep, although I weep, although I weep
It knows, it knows of loneliness.
Guide me,
O moon, chastely when I depart,
And warmly be the same
He watches without grief or shame;
It cannot, cannot be thou art
A colder moon, a colder moon upon a colder
heart.

TRULOVE *(calling from the house)*

Anne, Anne.

Recitative

ANNE

My father! Can I desert him and his devotion
For a love who has deserted me?
*(Starts walking back to the house.
Then she stops suddenly)*
No, my Father has strength of purpose, while
Tom is weak,
And needs the comfort of a helping hand.

CENA 3

*Mesmo cenário da Cena 1. Noite de outono, lua
cheia. Anne vem da casa, em roupas de viagem.
Recitativo e ária*

ANNE

Nem sinal de Tom.
O amor não tem voz?
O amor não consegue manter um juramento
de maio nas cidades?
Desaparece como a rosa cortada
para um belo buquê? Esquecido! Mas não,
chorar não é o bastante.
Ele precisa de minha ajuda.
O amor ouve, o amor sabe,
o amor responde a ele através da distância
silenciosa e vai...

Ária

Silenciosamente, noite,
encontra-o e acaricia-o
e que possas encontrar seu coração em paz
mesmo que seja ingrato,
mesmo que suas batidas confessem,
mesmo que eu chore, mesmo que eu chore,
mesmo que ele conheça, que ele conheça
a solidão.
Guia-me, ó, Lua!,
castamente quando eu partir
e calorosamente sê a mesma
que ele olha sem sofrimento ou vergonha
Não pode... não pode ser que tu sejas
uma Lua fria, uma Lua fria sobre um frio
coração.

TRULOVE *(chamando da casa)*

Anne, Anne.

Recitativo

ANNE

Meu pai!
Posso deixá-lo, ele e sua devoção,
por um amor que me abandonou?
(Começa a voltar para a casa. Para de repente)
Não. Meu pai tem força de vontade,
enquanto Tom é fraco e precisa do conforto de
uma mão

(She kneels)

O God, protect dear Tom, support my father,
And strengthen my resolve.

*(She bows her head, then rises and comes forward
with great decision)*

Cabaletta

I go, I go to him.
Love cannot falter,
Cannot desert;
Though it be shunned.
Or be forgotten,
Though it be hurt,
If Love be love
It will not alter.
Though it be shunned,
Or be forgotten,
Though it be hurt,
If love be love
It will not alter,
If love be love, if love be love,
It will not alter, it will not alter, it will not alter.
O should
I see
My love in need
It shall not matter, it shall not matter
What he may be.
I go,
I go to him
Love cannot falter, cannot desert,
Cannot falter, cannot desert, cannot desert
Time cannot alter, cannot, cannot, cannot alter
A loving heart, an ever loving heart.

(She turns and starts toward the garden gate)

que o ajude.

(Ajoelha-se)

Ó, Deus, proteja meu querido Tom,
apoie meu pai
e fortaleça minha decisão!
*(Ela baixa a cabeça, ergue-a e avança, bastante
decidida)*

Cabaletta

Eu vou, vou até ele.
O amor não pode duvidar,
não pode desistir.
Mesmo tendo sido desdenhado
ou esquecido,
mesmo que ferido,
se o Amor é amor,
ele não se altera.
Mesmo tendo sido desdenhado
ou esquecido,
mesmo que ferido,
se o Amor é amor,
ele não se altera.
Se o amor é amor...
se o amor é amor,
ele não se altera!
Ele não se altera!
Ele não se altera!
Ah, caso eu veja meu amor
em dificuldades,
não importa, não importa
qual possa ser.
Eu vou, vou até ele.
O amor não pode duvidar,
não pode desistir.
Não pode duvidar,
não pode desistir.
Não pode desistir...
O tempo não pode mudar,
não pode, não pode mudar
um coração apaixonado
um coração apaixonado para sempre!

(Vira-se e parte na direção do portão do jardim)

ACT

ATO

SCENE 1

The morning room of Tom's house in a London square.

A bright morning sun pours in through the window, also noises from the street. Tom is seated at the breakfast table.

At a particularly loud noise he rises, walks quickly to the window and slams it shut.

Aria

TOM

Vary the song, O London, change!
Disband your notes and let them range,
And let them range, and let them range;
Let rumour scream, let folly purr,
Let tone desert the flatterer.
Let Harmony no more obey
The strident choristers of prey.
Yet all your music cannot fill
The gap that in my heart is still.

Recitative

O Nature green unnatural mother, how I have followed
where you led. Is it for this I left the country? No
ploughman
is more a slave to sun, moon and season than a
gentleman
to the clock of fashion. City! City!
What Caesar could have imagined the curious
viands I
have tasted? They choke me. And let Oporto and
Provence keep all their precious wines. I would
as soon
be dry and wrinkled as a raisin as ever taste
another.
Cards! Living pictures! And, dear God, the
matrons with
their marriageable girls! Cover their charms a
little, you
well-bred bawds, or your goods will catch their
death of
the rheum long before they learn of the green
sickness.
The others too, with their more candid charms.

CENA 1

De manhã, no quarto da casa de Tom, em uma praça de Londres. O radiante sol da manhã entra pela janela, junto com barulhos da rua. Tom está sentado à mesa de café da manhã. Depois de um som especialmente alto, ele se ergue, caminha rapidamente até a janela e a fecha com estrondo.

Ária

TOM

Varie a canção!
Ó, Londres, mude!
Disperse suas notas e que elas vagueiem
e que elas vagueiem e que elas vagueiem.
Que o rumor grite, que a loucura ronrone,
que o som abandone o adulator.
Que a harmonia não mais obedeça
aos estridentes coristas depredadores.
Mas toda sua música não pode preencher
o vazio em que em meu coração ainda há.

Recitativo

Ó, Natureza, verde mãe desnaturada, como eu
segui até onde você me guiou!
Foi para isso que deixei o campo?
Nenhum lavrador é mais escravo do Sol, da Lua
e das estações
do que um cavalheiro do relógio da moda!
Cidade, cidade!
Que César teria imaginado as iguarias curiosas
que experimentei? Asfixiam-me!
E que o Porto e a Provence fiquem com seus
preciosos vinhos.
Eu preferiria estar seco e enrugado como uma
passa do que provar outro.
Cartas! Pinturas vivas! E, meu Deus, as
matronas com suas garotas prontas para
se casar!
Cubram um pouco seus encantos, alcoviteiras
bem tratadas,
ou seus bens encontrarão a morte por
reumatismo
muito antes de conhecerem a doença verde.
As outras também, com seus cândidos
encantos...

Pa h !
Who's honest, chaste or kind? One, only one,
and of her I
dare not think.
(He rises)
Up, Nature, up, the hunt is on; thy pack is in full cry.
They smell the blood upon the bracing air. On,
on, on,
through every street and mansion, for every
candle in this
capital of light attends thy appetizing progress
and burns
in honour at thy shrine.

Aria (reprise)

Always the quarry that I stalk
Fades or evades me, and I walk
An endless hall of chandeliers
In light that blinds, in light that sears
Reflected from a million smiles
All empty as the country miles
Of silly wood and senseless park;
And only in my heart the dark!
(He sits down)
(Spoken)
I wish I were happy.

Enter Nick. He has a broadsheet in his hand.

Recitative

NICK
Master, are you alone?

TOM
And sick at heart. What is it?

NICK *(handing Tom the broadsheet)*
Do you know this lady?

TOM
Baba the Turk! I have not visited Saint Giles Fair
as yet.

Quem é honesta, casta ou gentil?
Uma, só uma, e nela não ousou pensar.
(Levanta-se)
Vamos, Natureza, vamos, a caçada começou.
Vossa matilha grita como louca. Sentem o
cheiro do sangue no ar fresco.
Mais e mais e mais por todas as ruas e
mansões, porque toda vela nesta capital de
luzes serve ao vosso progresso apetitoso
e queima em honra do vosso altar.

Ária (reprise)

A presa que persigo
sempre desaparece ou foge de mim,
e eu caminho por uma galeria
de candelabros sem-fim
em uma luz que cega,
em uma luz que queima,
reflexo de um milhão de sorrisos
tão vazios como a vastidão do campo
de bosques tontos e parques estúpidos;
e somente no meu coração...
o escuro!
(Senta-se)
(Falado)
Quisera ser feliz.

Nick entra, com uma folha de jornal na mão.

Recitativo

NICK
Mestre, está sozinho?

TOM
E com muita tristeza no coração.
O que foi?

NICK *(mostrando a folha a Tom)*
Conhece esta dama?

TOM
Baba the Turck! Ainda não visitei a Feira de
Saint Gilles.

They say that brave warriors who never
flinched at the
sound of musketry have swooned after a mere
glimpse of
her. Is such a thing possible in Nature?

NICK

Two noted physicians have sworn that she is no
imposter.
Would you go see her?

TOM

Nick, I know that manner of yours.
You have some scheme afoot. Come sir, out
with it.

NICK

Consider her picture.

TOM

Would you see me turned to stone?

NICK

Do you desire her?

TOM

Like the gout or the falling sickness.

NICK

Are you obliged to her?

TOM

Heaven forbid.

NICK

Then marry her.

TOM

Have you taken leave of your senses?

NICK

I was never saner. Come, master, observe the
host of mankind.
How are they? Wretched. Why? Because
they are
not free. Why? Because the giddy multitude are
driven by
the unpredictable Must of their pleasures and
the sober

Dizem que bravos guerreiros, que não temem o
som dos mosquetes, desmaiaram apenas
ao vê-la.

É possível tal coisa na Natureza?

NICK

Dois renomados médicos juraram que ela não é
uma impostora.
Você iria vê-la?

TOM

Nick, conheço seus truques. Você armou algum
esquema. Vamos, senhor, pode se explicar.

NICK

Olhe o retrato dela.

TOM

Quer que eu vire pedra?

NICK

Você a deseja?

TOM

Como a gota ou a epilepsia!

NICK

Você lhe deve algo?

TOM

Deus me livre!

NICK

Então case-se com ela.

TOM

Perdeu o juízo?

NICK

Nunca estive mais são. Venha, mestre, observe
o exército da humanidade. Como estão?
Desgraçados.
Por quê? Porque não são livres. Por quê?
Porque a aturdida multidão é levada pela
imprevisível necessidade de seus prazeres
e os poucos sóbrios estão presos pelo inflexível
Dever de sua consciência, e entre essas
duas escravidões não há nada a escolher.

few are bound by the inflexible Ought of their
duty, between
which slaveries there is nothing to choose. Wo
uld
you be happy? Then learn to act freely. Would
you act
freely? Then learn to ignore those twin tyrants
of appetite
and conscience. Therefore I counsel you,
Master – Take
Baba the Turk to wife. Consider her picture
once more,
and as you do so reflect upon my words.

Aria

In youth the panting slave pursues
The fair evasive dame;
Then, caught in colder fetters, woos
Wealth, Office or a name;
Till, old, dishonoured, sick, downcast
And failing in his wits,
In Virtue's narrow cell at last
The withered bondsman sits.
That man, that man alone, that man alone his
fate fulfils,
For he alone, for he alone is free
Who chooses what to will, and wills
His choice as destiny.
No eye his future can foretell,
No law his past explain
Whom neither Passion may compel,
Nor Reason can restrain.
(Spoken)
Well?

*Tom looks up from the broadsheet. He and Nick
look at each other. Pause. Then suddenly Tom
begins to laugh.
His laughter grows louder and louder. Nick joins in.
They shake hands. During the finale, Nick helps
Tom get dressed to go out.
Duet – Finale*

Quer ser feliz?
Então aprenda a agir livremente. Quer agir
livremente?
Então aprenda a ignorar os dois gêmeos
tiranos, o apetite e a consciência. Por isso,
eu o aconselho, senhor, tome Baba the Turk
por sua esposa. Olhe mais uma vez para o
seu retrato e reflita sobre minhas palavras
enquanto o faz.

Ária

Na juventude, o escravo ofegante persegue
a linda dama evasiva...
Depois, preso a grillhões mais frios,
corteja a riqueza, a honra ou um nome...
Até que, velho, desonrado, doente,
abatido,
e perdendo sua consciência,
finalmente, na cela estreita da Virtude,
o servo murcho senta-se.
Esse homem, só esse homem,
só esse homem cumpre seu destino.
Pois só ele, só ele é livre.
Aquele que escolhe o que quer
e quer sua escolha como destino.
Não há olho que possa prever
seu futuro,
nem lei que possa explicar
seu passado –
aquele que nem a Paixão pode constranger,
nem a Razão reprimir.
(Falado)
E então?

*Tom ergue os olhos da folha. Ele e Nick se
entreolham. Pausa. Daí, subitamente, Tom se
põe a rir. Sua risada vai ficando cada vez mais
alta. Nick se junta a ele. Apertam as mãos.
Durante o final, Nick ajuda Tom a se vestir
para sair.
Duetto – Final*

TOM

My tale shall be told both by young and by old,
By young and by old, by young and by old.

NICK

Come, master prepare
Your fate to dare.

TOM

A favourite narration
Throughout the nation
Remembered by all
In cottage and hall
With song and laughter
For ever after.

NICK

Perfumed, well-dressed
And looking your best,
A bachelor of fashion,
Eyes hinting passion,
Your carriage young
And upon your tongue
The gallant speeches
That Cupid teaches.

TOM

For tongues will not tire
Around the fire.
Or sitting at meat

NICK

With Shadow to guide

TOM

The tale to
Repeat...

NICK

Come,
Seek your
Bride...

TOM

Of the
Wooing and wedding...

TOM

Minha história será contada tanto
por jovens quanto por velhos,
por jovens e por velhos...
por jovens e por velhos...

NICK

Venha, mestre, prepare-se
para enfrentar seu destino.

TOM

Uma das histórias favoritas
de toda a nação,
lembrada por todos,
em cabanas e palácios,
com canções e risos
para todo o sempre.

NICK

Perfumado, bem vestido,
com a melhor das aparências,
um elegante bacharel,
os olhos ardentes de paixão,
com porte jovem
e, em seus lábios,
os galantes discursos
que ensina o Cupido.

TOM

Pois as línguas não se esgotarão
ao redor do fogo
ou sentadas à mesa...

NICK

Tendo Shadow como guia.

TOM

Repetir a história...

NICK

Venha buscar sua noiva...

TOM

do namoro e do casamento...

NICK

Be up

TOM

Likewise the bedding

NICK

And doing

TOM

Of Baba the Turk
That masterwork
Whom Nature created
To be celebrated, to be celebrated.
For her features dire,
To Tom Rakewell Esquire.

NICK

Attend to your wooing,
On Baba the Turk
Your charms to work,
What deed could be as great
As with this gorgon to mate?
All the world shall admire
Tom Rakewell Esquire.

TOM

My heart, my heart beats faster.
Come, come Shadow.

NICK

Come, master, come, come master,
And do not falter, and do not falter.

TOM AND NICK

To Hymen's Altar, to Hymen's Altar.
Ye powers, inspire
Tom Rakewell Esquire.
(*Exeunt*)

NICK

Levante-se...

TOM

assim como a da cama...

NICK

Parta...

TOM

De Baba the Turk, essa obra-prima,
que a Natureza criou para celebrar,
sua figura repugna
o Ilustríssimo Senhor
Tom Rakewell!

NICK

Vá cortejar
Use os seus encantos
Que feito poderia ser maior
que se unir a esse monstro?
O mundo todo admira
o Ilustríssimo Senhor
Tom Rakewell!

TOM

Meu coração se acelera!
Venha, Shadow!

NICK

Venha, mestre,
venha, mestre, e não mais hesite,
não mais hesite!

TOM E NICK

Ao Altar de Himeneu,
Ao Altar de Himeneu!
Ó, poderes, conduzi,
o Ilustríssimo Senhor Tom Rakewell!
(*Saem*)

SCENE 2

*Street in front of Tom's house. London. Autumn.
Dusk.
The entrance, stage centre, is led up to by a
flight of semi-circular steps. Servant's entrance*

CENA 2

*Rua em frente à casa de Tom. Londres. Outono.
Crepúsculo. Uma escada semicircular leva à
entrada, no centro do palco. Entrada de serviço
à esquerda. Árvore, à direita.*

left. Tree right.

Enter Anne. She looks anxiously at the entrance for a moment, walks slowly up the steps and hesitatingly lifts the knocker.

Then she glances to the left and, seeing a servant beginning to come out of the servant's entrance, she hurries down to the right and flattens herself against the wall under the tree, her hand held against her breast, until he passes and exits to the right. Then she steps forward.

Recitative and arioso

ANNE

How strange! Although the heart for love dare everything,

The hand draws back and finds no spring of courage.

London! Alone! seems all that it can say.

O heart, be stronger, that what this coward hand

Wishes beyond all bravery, the touch, the touch of his,

May bring its daring to a close, unneeded:

And love be all your bounty.

No step, no step in fear shall wander

Nor in weakness delay, nor in weakness delay.

Hear thou or not, merciful Heaven, ease thou or not my way;

A love that is sworn, sworn before Thee

Can plunder Hell, can plunder Hell of its prey,

Can plunder Hell of its prey.

No step, no step in fear shall wander nor in weakness delay.

As she turns again towards the entrance, a noise from the right causes her to turn in that direction and come forward, as a procession of servants carrying wrapped, yet obviously strangely shaped packages, starts crossing the stage from the right and exiting into servant's entrance. While this is going on, night begins to fall. As its close the stage is dark.

ANNE (*watching as they go behind*)

What can this mean?... A ball?... A journey?...

A dream?...

How evil in the purple dark they seem... Loot

Entra Anne. Olha por um instante para a entrada, com ansiedade, sobe os degraus lentamente e, hesitante, levanta a aldrava. Daí olha para a esquerda e, ao ver um criado sair da entrada de serviço, corre para a direita e aperta-se junto a parede debaixo da árvore, com a mão no peito, até ele passar e sair pela direita. Daí ela avança.

Recitativo e arioso

ANNE

Que estranho! Embora o coração atreva-se a tudo por amor, a mão se retrai

e não encontra nenhum rastro de coragem.

Londres! Sozinha! Parece ser tudo que pode ser dito.

Ó, coração, seja forte! Que o que esta mão covarde deseja além de toda bravura, o toque da dele, possa trazer um fim à sua ousadia desnecessária.

E que o amor seja sua única recompensa.

Nenhum passo vagará amedrontado, nem se atrasará por fraqueza.

Ouvi-me ou não, Céu misericordioso, abri-me ou não meu caminho;

Um amor que é jurado, jurado perante vós, pode arrancar do inferno, pode arrancar do inferno sua presa,

pode arrancar do inferno sua presa.

Nenhum passo vagará amedrontado, nem se atrasará por fraqueza.

Quando ela volta a se virar para a entrada, um barulho vindo da direita faz com que ela se volte para aquela direção e se adiante, à medida que uma procissão de criados, carregando pacotes embrulhados, e de formato obviamente estranho, começa a cruzar o palco, partindo da direita e ingressando na entrada de serviço. Enquanto isso acontece, a noite começa a cair. No final, o palco está escuro.

ANNE (*observando-os ao passar*)

O que significa isso?

Um baile? Uma viagem? Um sonho?

Como parecem maus no roxo-escuro...

from dead
fingers... Living mockery...
I tremble. I tremble with no reason...

As the procession is completed, a sedan chair is carried in from the left, preceded by two servants carrying torches. Anne turns suddenly towards it.

ANNE (*surprised*)

Lights!
(The chair is set down before the steps. Tom steps from it into the light)
'Tis he!

Anne hurries to him, and he takes a few steps forward to meet her and holds her gently away from himself.

Duet

TOM (*confused and agitated*)

Anne! here!

ANNE (*with self-control*)

And, Tom, such splendour.

TOM

Leave pretences, Anne, ask me, accuse me –

ANNE

Tom, no –

TOM

Denounce me to the world, and go, and go;

ANNE

Tom, no –

TOM

Return, return to your home, forget in your senses

What, senseless, you pursue.

ANNE (*quietly*)

Do you return?

Saques de dedos mortos...
Escárnio vivo...
Estou tremendo.
Estou tremendo sem razão.

Ao final da procissão, uma liteira entra, carregada da esquerda, precedida por dois criados com archotes. Anne se vira subitamente para ela.

ANNE (*surpresa*)

Luzes!
(A liteira é colocada em frente aos degraus. Tom sai dela, em direção à luz)
É ele!

Anne corre para ele, que dá alguns passos em direção a ela,

Dueto

TOM (*confuso e agitado*)

Anne? Aqui?

ANNE (*controlada*)

E, Tom, quanto esplendor!

TOM

Deixe de rodeios, Anne. Pergunte-me, acuse-me...

ANNE

Tom, não...

TOM

Denuncie-me para o mundo e vá... e vá embora...

ANNE

Tom, não...

TOM

Volte, volte para sua casa, esqueça em seus sentidos aquilo que, sem sentido, você persegue.

ANNE (*serenamente*)

Você volta?

TOM (*violently*)

!!

ANNE

Then how shall I go?

TOM

You must!

(*aside*)

O wilful powers.

Pummel to dust

And drive into the void, one thought, one
thought return!

ANNE (*aside*)

Assist me, Heaven, since love I must
To calm his raging heart, his eyes that burn.

TOM (*turning to Anne and addressing
her with a more measured tone*)

Listen, listen to me, for I know London well!
Here Virtue is a day coquette,
For what night hides, it can forget,
And Virtue is, till gallants talk and tell.
O Anne, that is the air we breathe; go home, go
home,
'Tis wisdom here to be afraid.

ANNE

How should I fear, who have your aid
And all my love, and all my love for you beside,
Dear Tom?

TOM (*bitterly*)

My aid? my aid?
London has done all, all that it can
With me.
Unworthy am I, less
Than weak.
Go back, go back.

ANNE (*simply*)

Let worthiness,
So you still love, reside, reside in
That!

TOM (*violentamente*)

Eu?!

ANNE

Como hei então de voltar?

TOM

Você deve!

(*à parte*)

Ó, poderes transformados em pó...

Devolvi este pensamento ao vazio...

Um pensamento, voltar!

ANNE (*à parte*)

Ajudai-me, Céus, já que devo amar,
a acalmar seu furioso coração,
seus olhos que queimam...

TOM (*voltando-se para Anne e dirigindo-se a ela em tom
mais calculado*)

Escute... escute-me... pois conheço bem

Londres...

Aqui a Virtude é uma coquete diurna,
pois, o que a noite esconde, ela pode esquecer,
e a Virtude fica até que um galã fale...
Ó, Anne, esse é o ar que respiramos;
vá para casa, vá...
deve-se temer a sabedoria que há aqui.

ANNE

Como posso temer, se tenho sua ajuda
e todo o meu amor, e todo o meu amor
por você, querido Tom?

TOM (*amargo*)

Minha ajuda? Minha ajuda?
Londres fez comigo tudo o que pôde,
não valho nada, sou menos que um fraco.
Volte, volte!

ANNE (*com simplicidade*)

Esqueça o seu valor,
se você ainda ama, agarre-se a isso!

TOM (*touched, stepping towards her with emotion*)

O Anne!

Baba the Turk suddenly puts her head out through the curtains of the sedan-chair window. She is very elaborately coiffed, and her face is, below the eyes, heavily veiled in the Eastern fashion.

Recitative

BABA (*interrupting with vexation*)

My love, am I to remain in here for ever? You know that I am not in the habit of stepping from my sedan unaided. Nor shall I wait, unmoved, much longer. finish, if you please, whatever business is detaining you with this person.

She withdraws her head.

ANNE (*surprised*)

Tom, what?

TOM

My wife, Anne.

ANNE

Your wife!

(*With slight bitterness*)

I see, then, it is I who was unworthy.

She turns away. Tom again steps towards her, then checks himself.

Trio

ANNE (*aside*)

Could it then, could it then have been Known

TOM (*aside*)

It is
Done, it is
Done.

TOM (*tocado, avançando na direção dela com emoção*)

Ó, Anne!

Baba the Turk repentinamente põe a cabeça para fora das cortinas da liteira. Tem um penteado bastante elaborado e o rosto, abaixo dos olhos, coberto por um véu espesso, ao modo oriental.

Recitativo

BABA (*interrompendo, irritada*)

Meu amor...

devo ficar aqui para sempre?

Você sabe que não estou acostumada a sair de meu carro sem ajuda.

Não me faça esperar quieta por muito mais tempo.

Termine logo, por favor, qualquer assunto que o detenha com essa pessoa!

Recolhe a cabeça.

ANNE (*surpresa*)

Tom, o quê?

TOM

Minha esposa, Anne.

ANNE

Sua esposa...

(*com leve amargura*)

Estou vendo, então, que sou eu que não tenho valor.

Ela se afasta. Tom volta a ir em sua direção, mas se detém.

Trio

ANNE (*à parte*)

Será que poderia, poderia ter sido sabido...

TOM (*à parte*)

Já está feito, está feito...

ANNE

When
 Spring was love, and
 Love took all our ken,
 That I and I alone
 Upon that forsworn ground,
 Should see, should see, should see love dead?

TOM

I turn away, yet should I turn again,
 The arbour would be gone,
 And on the frozen ground
 The birds lie dead.

BABA (*poking her head out of the curtains
 for each remark*)

Why this delay? Away!
 (*She sees Anne*)
 ... Oh! Who is it, pray,
 He prefers to his Baba on their wedding-day?

TOM

O bury, o bury the heart there
 Deeper than it sound,
 Upon its only bridal bed;

ANNE

O promise the heart to winter, swear it bound
 To nothing live, and you shall wed;

BABA

A family friend? An ancient flame?

TOM

And should
 It, dreaming, dreaming love, ask: when
 Shall I awaken once again...

ANNE

But should you, should you vow to love, o then
 See that you shall not feel again...

BABA

I'm quite perplexed..
 And more, I confess, than a little vexed.

ANNE

Quando a primavera era amor,
 e o amor se apoderou de nós,
 que eu, somente eu,
 sobre aquela terra renegada,
 deveria ver, deveria ver o amor morto?

TOM

Eu vou embora e nunca voltarei
 A pérgola desaparecerá
 e sobre a terra gelada
 os pássaros jazem mortos.

BABA (*colocando a cabeça para fora das cortinas
 a cada observação*)

Por que esta demora? Vamos!
 (*Vê Anne*)
 Oh, quem é esta, céus, que ele prefere
 à sua Baba no dia do casamento?

TOM

Oh, enterre,
 enterre o coração lá,
 mais fundo do que parece,
 em seu único leito nupcial.

ANNE

Ah, prometa que o coração hibernará.
 Jure que não se prenderá a nada vivo
 quando você se casar.

BABA

Uma amiga da família?
 Uma chama antiga?

TOM

E, se acaso
 ainda sonhando com o amor,
 perguntar quando acordarei...

ANNE

Mas se você jurar amar,
 assegure-se de nunca voltar a sentir...

BABA

Estou perplexa!
 E confesso que mais do que um pouco

aborrecida.

ANNE

O never, never, never, never,

TOM

Say never, never, never, never,

ANNE AND TOM

O never, never, never, never.

ANNE

Lest you,
You alone your promise keep,
Walk the long aisle, and walking, and walking
weep

TOM

We shall this
Wintry promise keep,
Obey thy exile, honour sleep

BABA

Enough is enough!
Baba is not used to be so abused; she is not
amused.
Come here, my love, I hate waiting.
I'm suffocating. I'm suffocating.
Heavens above!
Will you permit me to sit in this conveyance for ever
For ever and ever?

ANNE AND TOM

Forever.

Anne exits hurriedly.

BABA *(from the carriage)*

I have not run away, dear heart.
Baba is still waiting patiently for her gallant.

TOM *(squaring his shoulders, and helping her from the chair with a gallant bow)*

I am with you, dear wife.

BABA *(patting him affectionately on the cheek)*

Who was that girl, my life?

ANNE

Oh!, nunca, nunca, nunca, nunca...

TOM

Diga nunca, nunca, nunca, nunca...

ANNE E TOM

Oh!, nunca, nunca, nunca, nunca...

ANNE

Por medo que você, só você,
mantenha sua promessa
Caminhe pelo longo corredor
e caminhando choramos...

TOM

Deveríamos manter essa promessa de inverno
Obedeceremos ao vosso exílio
Honraremos o sono...

BABA

Já chega! Baba não leva desaforo...
Venha cá, meu amor,
estou sufocando!
Oh, céus! Vai me deixar sentada
aqui para todo o sempre?

ANNE E TOM

Para sempre...

Anne sai apressada.

BABA *(da carruagem)*

Eu não fugi, meu querido coração.
Baba ainda espera pacientemente
por seu galã.

TOM *(sacudindo os ombros e ajudando-a a sair da cadeira com um gesto galante)*

Estou com você, querida esposa.

BABA

Quem era essa menina, minha vida?

TOM (*ironically*)

Only a milk-maid, pet,
To whom I was in debt.

As Tom takes his wife's hand and lifts it to begin conducting her up the steps, the entrance doors are thrown open, servants carry off the sedan chair, servants appear from the entrance torches and line the sides of the steps carrying torches.

VOICES (*off*)

Baba the Turk is here! Baba the Turk is here!

At this Baba, as she begins her ascent, draws herself up with obvious pride and the town people pour on to the stage. Baba and Tom have reached the top of the steps. He exits the house.

TOWN PEOPLE

Baba the Turk, Baba the Turk, before you retire,
Show thyself once,
O grant us our desire.

Baba, with an eloquent gesture, sweeps around to face the town people, removes her veil and reveals a full and flowing black beard. Baba blows them a kiss and keeps her arms outstretched with the practiced manner of a great artiste.

TOWN PEOPLE (*entranced*)

Ah! Baba! Baba! Baba! Ah!

SCENE 3

The same room as Act II, Scene 1, except that now it is cluttered up with every conceivable kind of object: stuffed animals and birds, cases of minerals, china, glass, etc. Tom and Baba are sitting at breakfast, the former sulking, the latter breathlessly chattering.

Aria

BABA

As I was saying, both brothers wore moustaches,

TOM (*irônico*)

Só uma leiteira, minha gatinha,
a quem eu estava devendo.

Quando Tom toma a esposa pela mão e a ergue, para começar a conduzi-la escada acima, as portas de entrada se escancaram, criados levam a liteira embora e outros com archotes se alinham ao lado da escada.

VOZES (*fora*)

Baba the Turk, está aqui! Baba the Turk, está aqui!

Diante disso, Baba, ao começar sua escalada, move-se com orgulho evidente e o povo da cidade acorre ao palco. Baba e Tom chegaram ao topo da escada. Ele entra na casa.

POVO DA CIDADE

Baba the Turk, Baba the Turk,
Antes de partir,
mostra-te uma só vez,
concede-nos esse pedido.

Baba, com um gesto eloquente, vira-se na direção do povo da cidade, remove o véu e revela uma barba negra, cheia e ondulada. Baba manda um beijo e mantém os braços abertos, do modo experiente de uma grande artista.

POVO DA CIDADE (*em êxtase*)

Ah! Baba! Baba! Baba! Ah!

CENA 3

O mesmo quarto da Cena 1, Ato II, só que agora atulhado de todo tipo de objeto: animais e pássaros empalhados, estojos de minerais, porcelana, vidro etc. Tom e Baba tomam café da manhã; o primeiro amuado, a última tagarelando sem parar.

Ária

BABA

Como eu dizia, os dois irmãos tinham bigodes,

But Sir John was taller; they gave me the
musical glasses.
That was in Vienna, no, it must have been Milan
Because of the donkeys. Vienna was the
Chinese fan
Or was it the bottle of water from the River Jordan?
I'm certain at least it was Vienna and Lord Gordon.
I get so confused about all my travels.
The snuff boxes came from Paris, and the
fulminous gravels
From a cardinal who admired me vastly in Rome.
You're not eating, my love.
Count Moldau gave me the gnome
And Prince Obolowsky the little statues
Of the Twelve Apostles,
Which I like best of all my treasures except my
fossils.
Which reminds me I must tell Bridget
Never to touch the mummies.
I'll dust them myself. She can do the waxwork
dummies.
Of course, I like my birds, too, especially my
Great Auk;
But the moths will get in them.
My love, what's the matter, why don't you talk?
What's the matter?

TOM

Nothing.

BABA

Speak to me!

TOM

Why?

*Baba rises and puts her arm lovingly round
Tom's neck. She sings unaccompanied.*

Babas Song

BABA

Come, sweet, come.
Why so glum?
Smile at Baba who
Loving smiles at you.
Do not frown, Husband dear...

mas Sir John era mais alto;
eles me deram a harmônica.
Isso foi em Viena, não, deve ter sido Milão,
por causa dos burros.
Viena foi o leque chinês
ou foi a garrafa de água do Rio Jordão?
Ao menos tenho certeza de que foi Viena
e o Lord Gordon. Fico tão confusa com tantas
viagens...
As tabaqueiras vieram de Paris
e os cascalhos fulminantes de um cardeal,
que muito me admirava em Roma.
Você não está comendo, meu amor.
O Conde Moldau me deu o gnomo
e o Príncipe Obolowsky as estatuinhas
dos Doze Apóstolos, que é o que mais gosto
entre meus tesouros, tirando meus fósseis.
E isso me lembra que devo dizer a Bridget
para nunca tocar nas múmias.
Eu mesma tiro o pó delas. Ela pode cuidar das
bonecas de cera.
Claro, gosto também dos meus pássaros,
especialmente da minha Grande Alca.
Mas as moscas se juntam ao seu redor.
Meu amor, o que foi? Por que não fala?
O que foi?

TOM

Nada.

BABA

Fale comigo!

TOM

Por quê?

*Baba se levanta, colocando o braço
amorosamente em volta do pescoço de Tom.
Canta sem acompanhamento.*

Canção de Baba

BABA

Venha, querido, venha...
Por que tanto mau humor?
Sorria para Baba, que sorri tão
docemente para você.
Não franza a testa,
marido querido...

TOM (*pushing her away violently away*)

Sit down.

Baba bursts into tears and rage. During her aria she strides about the stage. At each of the following four words Baba picks up some object and smashes it.

Aria

BABA

Scorned! Abused! Neglected! Baited!
Wretched me!
Why is this? Why is this?
I can see. I know, I know, I know who is
Your bliss, your bliss, your love, your love, your
love,
Your life,
While I, your loving wife,
Lie not! am hated, am hated.
(*At each of the following four words Baba picks up
some object and smashes it as before*)
Young, demure, delightful, clever,
Is she not?
(*Shoving her face into Tom's*)
Not as I.
That is what I know you sigh.
Then sigh! Then cry! For she
Your wife shall never, shall never, never be.
Oh no! no, never, ne...

*Tom rises suddenly, seizes his wig and plumps
it down over her head, back to front, cutting her
run off. Baba remains silent and motionless in
her place for the rest of the scene. Tom walks
moodily about with his hands in his pockets,
then flings himself down on a sofa backstage.*

Recitative

TOM

My heart is cold, I cannot weep; one remedy is
left me:
sleep.

TOM (*empurrando-a com violência*)

Sente-se!

*Baba explode em lágrimas de raiva. Caminha
sobre o palco durante sua ária. A cada uma das
quatro palavras seguintes, Baba pega algum
objeto e quebra.*

Ária

BABA

Desprezada! Maltratada! Negligenciada!
Molestada!
Que desgraçada sou!
Por que isso? Por que isso?
Posso ver.
Eu sei, eu sei... eu sei quem é sua felicidade,
sua vida, seu amor, seu amor, sua vida!
Enquanto eu, sua amorosa esposa...
– não minta – sou odiada!
Sou odiada!
(*A cada uma das quatro palavras seguintes,
Baba pega um objeto e quebra, como antes*)
Jovem, recatada, maravilhosa, inteligente,
ela não é assim?
(*Esfregando sua cara na de Tom*)
Não como eu.
Sei que é por isso que você suspira.
Então suspire! Então chore!
Porque ela, sua esposa, jamais...
jamais, jamais será...
Ah, não! Não, nunca...

*Tom se levanta de repente, pega a peruca e
a enfia na cabeça dela, de trás para a frente,
cortando sua fala. Baba permanece calada e
imóvel, no lugar, pelo resto da cena. De mau
humor, Tom perambula com as mãos nos bolsos,
jogando-se depois em um sofá, atrás do palco.*

Recitativo

TOM

Meu coração está frio,
não consigo chorar...
Só me resta um remédio:
dormir.

Pantomime

He sleeps. A door opens and Nick peeps in. Seeing all clear, he withdraws his head and then enters, wheeling in front of him some large object covered by a dust sheet. When he has brought it to the front centre of stage he removes dust sheet; discloses a fantastic baroque machine. He looks about, picks a loaf of bread from the table, opens a door in the front of the machine, puts in the loaf and closes the door. Then he looks round again and picks off the floor a piece of a broken vase. This he drops into a hopper on the machine. He turns a wheel and the loaf of bread falls out of a chute. He opens the door, takes out the piece of china, replaces it by the loaf and repeats the performance, so that the audience see that the mechanism is the crudest kind of false bottom. The second time he ends with the loaf in the machine and the piece of china in his hand. Then he puts back the dust sheet and wheels the machine backstage, near Tom's sofa and takes up a position near Tom's head.

NICK (*singing to himself*)

Fa la la la la la fa la la la la la fa la la la la la
La la la la la la la la la fa la la la la la la
(*Tom stirring in his sleep*)
La la la la la.

Recitative – Arioso – Recitative

TOM (*spoken voice*)

O, I wish it were true.

NICK

Awake?

TOM (*starting up*)

Who's there?

NICK

Your shadow, master.

TOM

You!

O Nick, I've had the strangest dream.
I thought –

Pantomima

Ele dorme. Uma porta se abre e Nick dá uma espiada. Ao ver tudo calmo, recua a cabeça e entra, empurrando um objeto grande, coberto por um lençol empoeirado. Ao trazê-lo para o meio do palco, na frente, remove o lençol, revelando uma fantástica máquina barroca. Olha ao redor, pega um pedaço de pão de cima da mesa, abre uma porta da frente da máquina, insere o pão e fecha a porta. Daí volta a olhar ao redor, e pega do chão um pedaço de vaso quebrado, que coloca em um funil da máquina. Gira uma roda, e o pedaço de pão cai de uma calha. Abre a porta, tira o pedaço de porcelana, o substitui pelo pão e repete a performance, de modo que o público veja que o mecanismo é o tipo mais tosco de fundo falso. Da segunda vez, termina com o pão na máquina e o pedaço de porcelana na mão. Daí, recoloca o lençol empoeirado, empurra a máquina para trás do palco, perto do sofá de Tom, e assume uma posição perto da cabeça dele.

NICK (*cantando para si mesmo*)

Fá lá lá lá lá lá fá lá lá lá lá lá fá lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá lá lá lá lá fá lá lá lá lá lá lá lá lá lá
(*Tom se agita em seu sonho*)
Lá lá lá lá lá lá.

Recitativo – Arioso – Recitativo

TOM (*voz falada*)

Ah, quisera que fosse verdade!

NICK

Acordado?

TOM (*levantando subitamente*)

Quem está aí?

NICK

Sua sombra, mestre.

TOM

Você!

Ó, Nick, tive um sonho muito estranho.
Pensei que...

How could I know what I was never taught,
Or fancy objects I have never seen?
I had devised a marvellous machine.
An engine that converted stones to bread
Whereby all peoples were for nothing fed.
I saw all want abolished by my skill
And earth become an Eden of goodwill.

NICK *(with a conjuror's gesture, whips the dust sheet off the machine)*

Did your machine look anything like this?

TOM

I must be still asleep. That is my dream.

NICK

How does it work?

TOM *(very excited)*

I need a stone.

NICK *(handing him a piece of china)*

Try this.

TOM

I place it here. I turn the wheel and then
(The loaf falls out)
The bread!

NICK

Be certain. Taste!

TOM *(after tasting it, falls to his knees)*

O miracle!
O may I not, forgiven all my past,
For one good deed deserve dear Anne at last?

Duet

TOM *(beside his machine, «très exalté» and oblivious to his surroundings)*

Thanks to this excellent device

Como posso saber
o que nunca me ensinaram
ou imaginar objetos que nunca ví?
Inventei uma máquina maravilhosa.
Uma máquina que convertia pedras em pão,
com a qual todas as pessoas se alimentavam
de graça.
Vi todas as necessidades abolidas por minha
habilidade
e a terra tornar-se um Éden de boa vontade.

NICK *(com gesto de prestidigitador, tira o lençol da máquina)*

Sua máquina se parecia com isto?

TOM

Devo estar dormindo ainda. Eis o meu sonho.

NICK

Como funciona?

TOM *(empolgadíssimo)*

Preciso de uma pedra.

NICK *(oferecendo-lhe um pedaço de porcelana)*

Tente isto.

TOM

Coloco aqui. Giro a roda e então...
(o pão cai)
o pão!

NICK

Certifique-se!
Experimente.

TOM *(caindo de joelhos depois de experimentar)*

Oh, milagre!
Oh, será que poderei, perdoado todo o meu
passado,
por uma boa ação, merecer minha querida
Anne por fim?

Dueto

TOM *(ao lado da máquina, "très exalté", e esquecido do que o rodeia)*

Graças a esta excelente máquina

Man shall re-enter Paradise
From which he once was driven.
Secure from need, the cause of crime,
The world shall for the second time
Be similar to heaven.

NICK (*downstage, in worldly-wise manner and taking the audience into his confidence*)

A word to all my friends, where'er you sit,
The men of sense in boxes or the pit.
My master is a fool as you can see,
But you may do good business with me.

TOM

When to his infinite relief
Toil, hunger, poverty and grief
Have vanished like a dream,
This engine Adam shall excite
To hallelujahs of delight
And ecstasy extreme.

NICK

The idle drone and the deserving poor
Will give good money for this toy, be sure.
For, so it please, there's no fantastic lie
You cannot make men swallow if you try.

TOM

Omnipotent
When armed with this,
In secular abundant
Bliss
He shall ascend the Chain of Being to its top to win,
To win
The throne of Nature and begin
His everlasting reign,
His everlasting reign.

NICK

So you who know your proper interest,
Here is your golden chance.
Invest. Invest.
Come, take your chance immediately, my friends,
And praise the folly that pays dividends.

Recitative

o homem retornará ao Paraíso
de onde foi uma vez retirado.
A salvo da necessidade, a causa do crime,
o mundo será novamente parecido
com o paraíso.

NICK (*na frente do palco, em tom experiente, e tomando o público como confidente*)

Uma palavra para todos os meus amigos onde
quer que se sentem,
homens sensatos nos camarotes ou na plateia:
meu mestre ficou louco, como veem,
mas vocês podem fazer bons negócios
comigo.

TOM

Quando, para seu infinito alívio,
o trabalho, a fome, a pobreza e o sofrimento
tiverem desaparecido como um sonho,
esta máquina despertará Adão
para aleluias de deleite
e extremo êxtase.

NICK

O zangão ocioso e o pobre merecedor darão
um bom dinheiro por este brinquedo, creia.
Pois, como as coisas vão, não há mentira
fantástica que os homens não engulam.

TOM

Onipotente
quando armado com isto,
na abundante felicidade secular!
Ele subirá a Corrente do Ser até o topo
para ganhar
o trono da Natureza e começar
seu reino eterno,
seu reino eterno.

NICK

Então, quem conhece seu próprio interesse
aqui terá sua chance de ouro. Invista!
Venham, aproveitem já, amigos...
e louvem o louco que paga dividendos.

Recitativo

NICK

Forgive me, master, for intruding upon your transports;
but your dream is still a long way from fulfillment. Here is the machine, it is true. But it must be manufactured in great quantities. It must be advertised, it must be sold. We shall need money and advice. We shall need partners, merchants of probity and reputation in the City.

TOM

Alas, good Shadow, your admonitions are only too just;
and they chill my spirit. For who am I, who am become a byword of extravagance and folly, to approach such men?
Is this dream too, this noble vision, to prove as empty as the rest? What shall I do?

NICK

Have no fear, master. Leave such matters to me. Indeed, I have already spoken with several notable citizens concerning your invention; and they are as eager to see it as you to show.

TOM

Ingenious Shadow! How could I live without you? I cannot wait. Let's visit them immediately.

Tom and Nick begin wheeling the machine out. Just as they reach the door, Nick, who is pulling in front, turns.

NICK

Should you not tell the good news to your wife?

TOM

My wife? I have no wife. I've buried her.

NICK

Desculpe, mestre, por interromper sua excitação,
mas seu sonho está longe de ser realizado. Aqui está a máquina, é verdade, mas é preciso fabricar em grandes quantidades. Deve ser divulgada, deve ser vendida. Precisaremos de dinheiro e aconselhamento. Precisaremos de sócios, comerciantes honrados e conhecidos na cidade.

TOM

Ai de mim, bom Shadow, suas recomendações são mais que justas e esfriam meu espírito. Pois quem sou eu, a imagem da extravagância e da loucura, para me aproximar de tais homens? Isso também é sonho? Esta nobre visão findará tão vazia quanto o resto? O que farei?

NICK

Não tema, mestre. Deixe isso comigo. Na verdade, já falei com muitos cidadãos notáveis a respeito de sua invenção. E estão tão loucos para vê-la quanto você para mostrá-la!

TOM

Meu brilhante Shadow! Como poderia viver sem você?
Mal posso esperar, vamos visitá-los agora!

Tom e Nick começam a levar a máquina para fora. Quando chegam à porta, Nick, que está empurrando na frente, vira.

NICK

Não vai contar as boas-novas à sua esposa?

TOM

Minha esposa?
Não tenho esposa! Eu a enterrei!

ACT

ATO

SCENE 1

The same as Act II, Scene 3, except that everything is covered with cobwebs and dust. Afternoon. Spring. Baba is still seated motionless at the table, the wig still covering her face.

CHORUS (from behind the curtain)

Ruin, Disaster, Shame.

When the curtain rises a group of the Crowd of Respectable Citizens are examining the objects, two other groups enter as the scene progresses.

RESPECTABLE CITIZENS

What curious phenomena are up today for sale.

What manner of remarkables.

What squalor,

What detail!

I am so glad I did not miss the auction.

So am I.

I can't begin admiring.

O fantastic!

Let us buy!

VOICES (from off the stage)

Ruin, Disaster, Shame.

The crowd pauses in its examination, looks at each other, then comes forward and addresses the audience with hushed voices that barely conceal a tinge of complacency.

CROWD

Blasted! Blasted! so many hopes of gain:
Hundreds of sober merchants are insane;
Widows have sold their mourning-clothes to eat;
Herds of pale orphans forage in the street;
Many a Duchess divested of gems,
Has crossed the dread Styx by way of the
Thames.

O stricken, take heart in placing the blame.
Rakewell, Rakewell. Ruin, Disaster, Shame.

CENA 1

A mesma da Cena 3, do Ato II, só que tudo está coberto de teias de aranha e pó. Tarde. Primavera. Baba continua sentada à mesa, imóvel, com o rosto ainda coberto pela peruca.

CORO (de trás da cortina)

Ruína, Desastre, Vergonha.

Quando a cortina sobe, um grupo da Multidão de Cidadãos Respeitáveis está examinando os objetos; dois outros grupos entram conforme a cena progride.

CIDADÃOS RESPEITÁVEIS

Que objetos curiosos estão
à venda hoje!

Quantas coisas extraordinárias!

Quanta sordidez!

Quanto trabalho!

Estou tão feliz por não ter perdido
o leilão!

Eu também.

Não tenho como me expressar!

Oh, fantástico!

Vamos comprar!

VOZES (fora do palco)

Ruína, Desastre, Vergonha.

A multidão faz uma pausa no exame, entreolha-se, daí avança e se dirige ao público, com vozes abafadas, que mal conseguem ocultar uma ponta de complacência.

MULTIDÃO

Destroçadas! Destroçadas! Tantas esperanças
de ganho,
centenas de comerciantes sérios estão insanos.
Viúvas venderam suas roupas de luto para comer.
Hordas de órfãos pálidos saqueiam pelas ruas.
Muitas duquesas, despojadas de suas pedras
preciosas,
cruzaram o temido Estige através do Tâmisia.
Oh, em pânico, tenham compaixão e
denunciem o culpado!
Rakewell, Rakewell. Ruína, Desastre, Vergonha.

They begin to disperse again into groups examining the objects. Enter Anne. She looks about quickly and then approaches the crowd, group by group.

ANNE

Do you know where Tom Rakewell is?

CROWD

America. He fled.

Spontaneous combustion caught him hurrying.
He's dead.

ANNE

Do you know what's become of him?

CROWD

Tom Rakewell? How should we?

He's Methodist.

He's Papist.

He's converting Jewry.

ANNE

Can no one tell me where he is?

CROWD

We're certain he's in debt;
They're after him, they're after him,
And they will catch him yet.

ANNE (*aside*)

I'll seek him in the house myself.
(*Exit*)

CROWD

I wonder at her quest.
She's probably some silly girl he ruined like
the rest.

They return to their examination unconcernedly. Then the door is flung open and Sellem enters with a great flurry followed by a few servants who begin clearing space and setting up a dais.

SELLEM

Aha!

Voltam a se dispersar em grupos, examinando os objetos. Entra Anne. Dá um rápido olhar ao redor e se aproxima da multidão, grupo a grupo.

ANNE

Sabem onde está Tom Rakewell?

MULTIDÃO

Na América. Fugiu.

A combustão espontânea o pegou na fuga.
Ele está morto.

ANNE

Sabem o que foi feito dele?

MULTIDÃO

Tom Rakewell? Como saberíamos?

Ele é metodista.

Ele é papista.

É judeu convertido.

ANNE

Ninguém pode me dizer
onde ele está?

MULTIDÃO

Temos certeza de que está endividado.
Estão atrás dele, estão atrás dele
e logo vão pegá-lo.

ANNE (*à parte*)

Eu mesma vou procurá-lo na casa.
(*Sai*)

MULTIDÃO

Por que será a busca dela?
É provavelmente uma garota tola
que ele arruinou como as outras.

Voltam ao exame, despreocupados. Daí a porta se abre bruscamente e Sellem entra, com grande afobação, seguido por criados que se põem a abrir espaço e montar um estrado.

SELLEM

Ahá!

CROWD

He's here! The Auctioneer.

SELLEM *(to the servants)*

No! over there.

(They begin nervously setting it up again in another spot)

Be quick. Take care.

CROWD *(to each other)*

Your bids prepare.

Be quick. Take care.

Sellem mounts the dais and bows.

*Recitative***SELLEM**

Ladies, both fair and gracious: gentlemen: be all welcome

to this miracle of, this most widely heralded of, this I am

sure you follow me, ne plus ultra of auctions.

Truly there

is a divine balance in Nature: a thousand lose that a thousand

may gain; and you who are the fortunate are not so only in yourselves, but also in being Nature's missionaries.

You are her instruments for the restoration of that order we all so worship, and it is granted to, ah!

so few of

us to serve.

(He bows again. Applause)

Let us proceed at once. Lots one and two:

which cover all

objects subsumed under the categories:

animal, vegetable

and mineral.

Aria

(During the following, Sellem is continually on the move, indulging in elaborate by-play, holding

MULTIDÃO

Aqui está ele.

O leiloeiro.

SELLEM *(para os criados)*

Não! Ali!

(Nervosos, começam a montagem em outro lugar)

MULTIDÃO *(uns para os outros)*

Rápido. Cuidado.

Preparem seus lances.

Rápido. Cuidado.

Sellem sobe no estrado e faz uma reverência.

*Recitativo***SELLEM**

Damas, belas e graciosas.

Cavalheiros, sejam todos bem-vindos a este milagre...

ao mais anunciado... a este, tenho certeza de que me entendem,

ne plus ultra dos leilões. Realmente há um equilíbrio divino na Natureza: mil perdem o que mil podem ganhar.

E vocês, que são os afortunados, o são não só por vocês mesmos,

mas também por serem missionários da Natureza.

Vocês são instrumentos dela para a restauração daquela ordem

que todos louvamos tanto, e que somente a alguns é garantida.

(Faz nova reverência. Aplauso)

Vamos começar imediatamente.

Lotes um e dois, que cobrem todos os objetos nas categorias de:

animais, vegetais e minerais.

Ária

(Durante a qual Sellem está em movimento contínuo, em uma mímica elaborada, segurando

up objects; servants are running on and off the dais with objects; the Crowd is eager and attentive)

Who hears me, knows me; knows me
A man with value; look at this –
(Holding up the stuffed auk)
What is it? Wit
And Profit: no one, no one
Could fail to conquer, fail to charm,
Who had it by
To watch.
And who could not be
A nimble planner, having this, having this, having
this
(Holding up a mounted fish)
Before him? Bid, bid
To get them, get them, get them, hurry!
(During the next bars, various individuals and groups in the crowd begin are bidding excitedly)

La! come bid.
Hmm! come buy.
Aha! the auk.
Witty, lovely, wealthy.
Poof! go high!
La! some more.
Hmm! come on.
Aha! the pike.

Bidding Scene

CROWD

Seven...

SELLEM

Seven...

CROWD

Eleven...

SELLEM

Eleven...

CROWD

Fourteen...

os objetos; os criados correm para cima e para baixo do estrado com os objetos; a multidão está ansiosa e atenta)

Quem me ouve, me conhece.
Sabe que sou homem de bem,
vejam isto, o que é?
(Segurando a alca empalhada)
Engenho e lucro.
Ninguém, ninguém deixaria de conquistar,
de se encantar...
ao olhar para ela.
E quem não seria um hábil planejador
tendo isto...
(Segura um peixe empalhado)
tendo isto perante seus olhos?
(Nos próximos compassos, vários indivíduos e grupos da multidão começam a dar lances, excitados)

Deem seus lances para ficar com eles!
Depressa!
Venham dar seus lances,
venham comprar!
Ah, a alca!
Graciosa, linda, valiosa.
Suba!
Um pouco mais!
Vamos!
O lúcio!

Cena dos lances

MULTIDÃO

Sete!

SELLEM

Sete.

MULTIDÃO

Onze!

SELLEM

Onze.

MULTIDÃO

Quatorze!

SELLEM

Fourteen...

CROWD

Nineteen...

SELLEM

Nineteen...

CROWD

Twenty...

Twenty-three...

SELLEM

Twenty,

Twenty-three going at twenty-three going,
going, gone!

CROWD

Hurrah!

Sellem's Aria (continuing)

SELLEM (*holding up a marble bust*)

Behold it, Roman, moral,

The man who has it, has it

Forever, yes!

(Holding up a palm branch)

And holy, holy curing

The body, soul and spirit;

A gift of God's, a gift of God's!

(Holding up various objects)

And not to mention this or

The other, more and more and,

So help me, more!

Then bid,

O get them,

O get them, get them, get them, hurry!

La! come bid.

(The crowd bids as before)

Hmm! come buy.

CROWD

Four...

SELLEM

Aha! the bust.

SELLEM

Quatorze.

MULTIDÃO

Dezenove!

SELLEM

Dezenove.

MULTIDÃO

Vinte...

Vinte e três!

SELLEM

Vinte e três... vendido por vinte e três.

Vendido, vendido!

MULTIDÃO

Viva!

Ária de Sellem (continuação)

SELLEM (*segurando um busto de mármore*)

Vejam só. Romano, íntegro,

o homem que o tiver, o terá

para sempre, sim!

(Segurando um ramo de palmeira)

E santo, santo, cura o corpo,

a alma e o espírito!

(Segurando vários objetos)

Um presente de Deus,

um presente de Deus!

Isso sem falar neste ou no outro,

mais e mais, me ajudem, mais!

Deem seus lances, fiquem com eles,

fiquem com eles, fiquem,

rápido!

Deem seus lances,

(A multidão dá os lances, como antes)

Sim, comprem!

MULTIDÃO

Quatro!

SELLEM

Ah, o busto!

Feel them, life eternal:
Poof! go high!
La! some more.
Hmm! come on.
Aha! the palm.

Bidding Scene

CROWD
Fifteen...

SELLEM
Fifteen...

CROWD
And a half,

SELLEM
And a half

CROWD
Three quarters,

SELLEM
Three quarters,

CROWD
Sixteen...

SELLEM
Sixteen...

CROWD
Seventeen...

SELLEM
Seventeen... going at seventeen, going, going,
gone.

CROWD
Hurrah!

Recitative

SELLEM
Wonderful. Yes, yes. And now for the truly
adventurous...

Sintam-no, vida eterna...
Suba!
Um pouco mais!
Vamos!
Ah, a palmeira!

Cena dos lances

MULTIDÃO
Quinze!

SELLEM
Quinze.

MULTIDÃO
E meio!

SELLEM
E meio.

MULTIDÃO
E setenta e cinco!

SELLEM
E setenta e cinco.

MULTIDÃO
Dezesseis!

SELLEM
Dezesseis.

MULTIDÃO
Dezessete!

SELLEM
Dezessete.
Vendido por dezessete, vendido...
vendido!

MULTIDÃO
Viva!

Recitativo

SELLEM
Maravilhoso. Sim, sim. E agora para os
verdadeiros aventureiros...

(Walking over slowly to the covered Baba and changing his voice to a suggestive whisper)

Aria (continued)

An unknown object draws us, draws us near.
A cake? An organ?
Golden Apple Tree?
A block of copal? Mint of alchemy?
Oracle? Pillar? Octopus? Who'll see?
Be brave! Perhaps an angel will appear.
(The crowd bids as before, but this time they get so excited that they almost drown out Sellem, and they begin fighting among themselves)

La! come bid.

CROWD

Ten,

SELLEM

Hmm! come buy.

CROWD

Twenty five
Twenty five!

SELLEM

Aha!
The it.

CROWD

Thirty

SELLEM

This may be...

CROWD

Thirty one

SELLEM

... Salvation.

CROWD

Thirty two,

(Caminhando lentamente na direção de Baba coberta, e mudando a voz para um sussurro sugestivo)

Ária (continuação)

Um objeto desconhecido nos atrai...
nos atrai para perto...
Um bolo? Um órgão?
Uma macieira dourada?
Um bloco de copal? Hortelã alquímica?
Um oráculo? Uma coluna? Um polvo? Quem verá?
Coragem! Talvez um anjo apareça...
(A multidão dá os lances, como antes, mas, desta vez, fica tão excitada que quase abafa Sellem, e começa a brigar entre si)

Deem seus lances!

MULTIDÃO

Dez!

SELLEM

Venham comprar!

MULTIDÃO

Vinte e cinco.
Vinte e cinco!

SELLEM

A coisa...

MULTIDÃO

Trinta!

SELLEM

Isso pode ser...

MULTIDÃO

Trinta e um...

SELLEM

... a Salvação.

MULTIDÃO

Trinta e dois!

SELLEM

Poof! go high!

CROWD

Thirty three

SELLEM

La! be calm.

CROWD

Thirty five,

SELLEM

Hmm! come on.

Aha! the what.

CROWD

Thirty seven, thirty eight,

Forty, forty three, forty five, forty six, forty eight.

Final Bidding Scene

CROWD

Fifty,

SELLEM

Fifty,

CROWD

Fifty five,

SELLEM

Fifty five

CROWD

Sixty,

SELLEM

Sixty,

CROWD

Sixty one,

SELLEM

Sixty one,

SELLEM

Suba!

MULTIDÃO

Trinta e três!

SELLEM

Com calma...

MULTIDÃO

Trinta e cinco!

SELLEM

Vamos... isso é que é.

MULTIDÃO

Trinta e sete, trinta e oito,

quarenta, quarenta e três, quarenta e cinco,

quarenta e seis, quarenta e oito.

Última cena dos lances

MULTIDÃO

Cinquenta!

SELLEM

Cinquenta.

MULTIDÃO

Cinquenta e cinco!

SELLEM

Cinquenta e cinco.

MULTIDÃO

Sessenta!

SELLEM

Sessenta.

MULTIDÃO

Sessenta e um!

SELLEM

Sessenta e um.

CROWD

Sixty two

SELLEM

Sixty two,

CROWD

Seventy

Ninety

SELLEM

Seventy

Ninety, going at ninety, going at

Ninety,

CROWD

Hundred...

SELLEM

Hundred, going at a hundred

Going at a hundred, going, going, going, gone!

At this point the crowd is so rancous that Sellem is practically shouting by the time he ends his phrases. In order to quiet the crowd, Sellem, as he shouts his last «Gone», snatches the wig off Baba's head. The effect quiets them immediately and she, for the moment completely impervious to her surroundings, finishes the cadenza she began in the last scene.

BABA

... ever.

(She looks quickly around, snatches up a veil that is lying on the table, stands up indignantly and during the next verse of her aria brushes herself off)

Aria

Sold! Annoyed!

I've caught you thieving!

If you dare, if you dare

CROWD *(murmurs in the background)*

It's Baba...

MULTIDÃO

Sessenta e dois!

SELLEM

Sessenta e dois.

MULTIDÃO

Setenta!

Noventa!

SELLEM

Setenta,

Noventa, vendido por noventa...

Noventa,

MULTIDÃO

Cem...

SELLEM

Cem, vendido por cem...

Vendido por cem, vendido!

A esta altura, a multidão está tão estridente que Sellem praticamente grita na hora de terminar suas frases. Para acalmar a multidão, Sellem, ao gritar seu último «Vendido», tira a peruca da cabeça de Baba. O efeito causa imediato silêncio, e ela, completamente insensível ao entorno por um momento, termina a cadenza que começara na última cena.

BABA

Nunca...

(Lança um olhar rápido ao redor, pega um véu que está em cima da mesa, levanta-se indignada e se esfrega durante o próximo verso de sua ária)

Ária

Vendido! Irritante!

Eu peguei vocês roubando!

Se atreverem-se...

MULTIDÃO *(murmúrios ao fundo)*

É a Baba...

BABA

Touch
A thing,

CROWD

It's Baba, his wife.

BABA

Then beware,

CROWD

It's Baba,

BABA

Then
Beware

CROWD

It's Baba,

BABA

My reckoning;
Be off, be gone,

CROWD

It passes believing, it's Baba.

BABA

Be gone, desist:
I, Baba, must insist
Upon your leaving.

*The voices of Tom and Nick are heard giving a
street-cry from off stage.*

TOM, NICK

Old wives for sale, old wives for sale! Stale
wives, prim
wives, silly and grim wives! Old wives for sale!

Recitative and duet

CROWD

Now what was that?

BABA

A tocar em algo,

MULTIDÃO

É a Baba, sua esposa...

BABA

tenham cuidado...

MULTIDÃO

É a Baba.

BABA

tenham cuidado...

MULTIDÃO

É a Baba...

BABA

com meu ajuste de contas...
Saíam, sumam!

MULTIDÃO

Não dá para crer, é a Baba.

BABA

Desistam, eu, Baba, insisto
que saíam daqui!

*Ouvem-se as vozes de Tom e Nick, gritando de
fora do palco como vendedores de rua.*

TOM, NICK

Velhas esposas à venda, velhas esposas à
venda!
Esposas passadas, esposas empertigadas,
esposas tontas e horríveis! Velhas esposas
à venda!

Recitativo e dueto

MULTIDÃO

Agora...
o que foi isso?

BABA (*aside*)

The pigs of plunder!

Anne enters hurriedly. She rushes to the window.

ANNE

Was that his voice?

CROWD

What next, I wonder?

BABA (*aside*)

The milk-maid haunts me.

ANNE (*at the window*)

Gone.

BABA (*reflectively, after glancing about*)

All I possessed seems gone.

(*Shrugging her shoulders*)

Well, well.

(*To Anne, a bit imperiously and indulgently*)

My dear!

ANNE (*turning*)

His wife!

BABA

His jest –

No matter now. Come here, my child, to Baba.

Anne goes over to her.

SELLEM (*obviously under a strain*)

Ladies, the sale, if you could go out.

BABA (*impatiently*)

Robber, don't interrupt.

CROWD (*to Sellem*)

Don't interrupt or rail;

A SOLO VOICE

A scene like this is better than a sale.

BABA (*à parte*)

Os porcos saqueadores!

Anne entra, apressada. Corre até a janela.

ANNE

Era a voz dele?

MULTIDÃO

Pergunto-me o que virá agora!

BABA (*à parte*)

A leiteira me assombra.

ANNE (*à janela*)

Foi-se...

BABA (*reflexiva, depois de lançar olhares ao redor*)

Tudo o que é meu

parece ter ido embora.

(*Encolhendo os ombros*)

Muito bem...

(*Para Anne, de modo algo imperioso e indulgente*)

Minha cara!

ANNE (*virando-se*)

A esposa dele!

BABA

A troça dele...

Não tem importância agora. Venha cá, minha
filha, com a Baba.

Anne vai até ela.

SELLEM (*obviamente tenso*)

Damas, a venda, se pudessem sair...

BABA (*impaciente*)

Ladrão, não nos interrompa.

MULTIDÃO (*para Sellem*)

Não interrompa ou xingue!

UMA VOZ SOLO

Uma cena como esta é melhor do que uma
venda!

Duet

BABA (to Anne)

You love him, seek to set him right:
He's but a shuttle-headed lad:
Not quite a gentleman, nor quite
Completely vanquished by the bad:
Who knows what care and love might do?
But good or bad, I know he still loves you.

ANNE

He loves me still, he loves me still!
Then I, I alone, then I alone
In weeping doubt have been untrue.
O hope, endear my love,

SELLEM AND CROWD

He loves her.

ANNE

Atone,
Atone,

SELLEM AND CROWD

Who? That isn't known.

ANNE

Enlighten,
Enlighten grace, whatever may ensue.

BABA

But good or bad, I know he still loves you.

CROWD

He loves her still.
The tale is sad –

SELLEM

The tale is sad –

CROWD

– If true.

BABA

So find him, and his man beware!

Dueto

BABA (para Anne)

Você o ama,
tente então salvá-lo:
ele é um sujeito inconstante. Não chega a ser
um cavalheiro,
mas também não foi ainda totalmente tomado
pelo mal...
Quem sabe o que carinho e amor podem fazer?
Mas bom ou mau, eu sei que ele ainda ama você.

ANNE

Ele ainda me ama, ainda me ama!
Então só eu... então só eu,
com minhas dúvidas chorosas, fui infiel.
Ó, esperança, recompense meu amor!

SELLEM E MULTIDÃO

Ele a ama...

ANNE

Expia,
expia...

SELLEM E MULTIDÃO

Quem? Isso não é sabido.

ANNE

Ilumina,
ilumina o que vier...

BABA

Mas bom ou mau, ele ainda ama você.

MULTIDÃO

Ele ainda a ama.
A história é triste, mas é real.

SELLEM

A história é triste...

MULTIDÃO

Mas é real.

BABA

Então, o encontre e tome cuidado

I may have made a bad mistake
Yet I can tell who in that pair
Is poisoned victim and who snake.
Then go –

ANNE

But where shall you...?

BABA (*lifting her hand to interrupt gently*)

My dear,
A gifted lady never need have fear.
I shall go back, I shall go back,
I shall go back and grace the stage
Where manner rules and wealth attends.
(With an all-inclusive gesture)
Can I deny, can I deny, can I deny my time its rage?
My self-indulgent intermezzo ends.

ANNE

Can I for him
All love engage, can I for him, can I, can I for him
All love, all love, all love engage.

BABA

Can I deny my time, can I, can I, can I deny
My time, can I, can I deny my time its rage?

CROWD (*in different groups*)

She will go back.
Her view is sage.

BABA

My self-indulgent, my self-indulgent
intermezzo ends,
My self-indulgent intermezzo ends,
My self-indulgent intermezzo ends.

CROWD

Her view is sage.
That's life.
We came to buy.

com seu servo!
Talvez eu tenha cometido um grande erro,
mas posso dizer quem dentre os dois
é a vítima envenenada
e quem é a serpente.
Agora vá!

ANNE

Mas onde você...?

BABA (*erguendo a mão para fazer uma interrupção delicada*)

Minha cara, uma dama talentosa nunca
precisa sentir medo...
Eu voltarei, eu voltarei...
Eu voltarei e adornarei o palco
onde a compostura governa
e a riqueza comparece.
(*Com um gesto amplo*)
Posso eu negar, posso negar a meu tempo o
seu furor?
Meu intermezzo comodista termina.

ANNE

Eu posso, por ele,
comprometer todo o meu amor?

BABA

Posso eu negar meu tempo, posso eu, posso
eu, posso eu negar
meu tempo, posso eu negar meu tempo a seu
furor?

MULTIDÃO (*em diferentes grupos*)

Ela vai voltar.
Sua visão é sábia.

BABA

Meu intermezzo autoindulgente termina,
Meu intermezzo autoindulgente termina,
Meu intermezzo autoindulgente termina.

MULTIDÃO

Sua visão é sábia.
Assim é a vida.
Vimos comprar.

See how it ends.
See how, see how it ends, see how it ends.

ANNE

And yet, and yet believe, believe her happy
when love ends
When loves ends, when love ends.

SELLEM (*despodently*)

Money farewell... money farewell.
Who'll buy? The auction ends.

Ballad Tune

*The voices of Tom and Nick are again heard
from the street. All on the stage pause to listen.*

TOM AND NICK

If boys had wings and girls had stings
And gold fell from the sky,
If new-laid eggs wore wooden legs
I should not laugh or cry.

ANNE

It's Tom, I know, I know, I know!

BABA

The two, then go!

SELLEM AND CROWD

The thief, the thief below!

Stretto – Finale

ANNE

I go to him, I go, I go, I go to him.

BABA

Then go
To him,
In love be brave,
Be swift, be true
Be strong, be strong for him, be strong for him
and save.

ANNE

Vejamos como acaba.

Vejamos como, vejamos como acaba, vejamos
como acaba.

ANNE

E, ainda assim, acreditar que ela será feliz
quando o amor terminar...

SELLEM (*abatido*)

Adeus, dinheiro... adeus dinheiro.
Quem vai comprar? O leilão acabou.

Melodia de balada

*Ouvm-se novamente, da rua, as vozes de Nick
e Tom. Todos no palco param para ouvi-los.*

TOM E NICK

Se os meninos tivessem asas e as meninas
ferrões,
e ouro caísse do céu, se os ovos recém-postos
tivessem pernas de madeira, eu não riria, nem
choraria.

ANNE

É o Tom, eu sei, eu sei, eu sei!

BABA

Os dois, vá então!

SELLEM E MULTIDÃO

O ladrão, o ladrão lá embaixo!

Stretto – Final

ANNE

Irei até ele, irei, irei, irei, irei até ele.

BABA

Então vá
até ele.
Ó, amor, seja bravo,
rápido, verdadeiro,
seja forte, seja forte por ele e salve-o!

ANNE

O love, be brave,
Be swift, be true,
Be strong, be strong for him and save.

SELLEM AND CROWD

They're after him.
His crime was grave.
Be swift if you want, if you want time enough to
save.

ANNE

O love, be brave,
Be swift
Be true,
Be strong for him to save.

CROWD

Be swift, be swift, be swift,
If you want time enough to save.

BABA

Be true,
Be strong, for him and save.

SELLEM

Be swift
If you want time enough to save.

ANNE (to Baba)

May God bless you.

BABA, SELLEM, CROWD

Be swift if you want time enough to save.

Anne rushes out.

Ballad Tune (reprise)

*The voices of Tom and Nick are heard
disappearing in the distance.*

TOM AND NICK

Who cares a fig for Tory or Whig?
Not I, not I, not I.

BABA (she turns and addresses Sellem, with lofty command)

You! Summon my carriage!

Ó, amor, seja bravo,
rápido, verdadeiro,
seja forte, seja forte por ele e salve-o!

SELLEM E MULTIDÃO

Elas estão atrás dele.
Seu crime foi grave.
Seja rápida, se quer salvá-lo
a tempo.

ANNE

Ó, amor, seja bravo,
seja rápido
seja verdadeiro,
seja forte para salvá-lo.

MULTIDÃO

Seja rápida, seja rápida, seja rápida,
se quiser salvá-lo a tempo.

BABA

Seja verdadeiro,
seja forte para salvá-lo.

SELLEM

Seja rápida
se quiser salvá-lo a tempo.

ANNE (para Baba)

Que Deus te abençoe.

BABA, SELLEM, MULTIDÃO

Seja rápida, se quiser salvá-lo a tempo.

Anne corre para fora.

Melodia de balada (reprise)

*Ouvem-se as vozes de Tom e Nick
desaparecendo à distância.*

TOM E NICK

Quem se importa se é Conservador
ou Liberal?
Eu não, eu não...

BABA (vira-se e se dirige a Sellem, em tom altivo)

Você! Chame minha carruagem!

Sellem, impressed in spite of himself and certainly forgetting that he came to auction off her carriage, bows, goes to the door and opens it for her.

BABA (to the Crowd)

Out of my way!

(They fall back and she starts out.

At the door she pauses to remark:)

The next time you see Baba, you shall pay!

Grand exit of Baba.

CROWD (murmuring)

We've never been through such a hectic day.

SCENE 2

Prelude

A starless night. A churchyard. Tombs. Front centre a newly-dug grave. Behind it a flat raised tomb, against which is leaning a sexton's spade. On the right a yew-tree.

Duet

Enter Tom and Nick left, the former out of breath, the latter carrying a little black bag.

TOM

How dark, how dark, how dark and dreadful is this place.

Why have you led me here?

There's something, there's something Shadow, in your face

That fills my soul with fear!

NICK

A year and a day have passed away

Since first to you I came.

All things you bid, I duly did

And now my wages claim.

TOM

Sellem, impressionado apesar de si mesmo, e certamente esquecido de que veio para leiloar a carruagem dela, inclina-se, vai até a porta e a abre para ela.

BABA (para a multidão)

Saiam do meu caminho!

(A multidão retrocede para ela passar. Na porta, faz uma pausa para comentar:)

Da próxima vez que virem Baba, vocês hão de pagar!

Grande saída de Baba.

MULTIDÃO (murmurando)

Nunca tivemos um dia tão agitado!

CENA 2

Prelúdio

Uma noite sem estrelas. Um adro. Tumbas. No meio, à frente, uma sepultura recém-cavada. Atrás dela, uma lápide lisa, na qual está apoiada uma pá de coveiro. À direita, um teixo.

Dueto

Tom e Nick entram pela esquerda; o primeiro sem fôlego, o segundo carregando uma pequena bolsa preta.

TOM

Que escuro, que escuro, que escuro e horrível é este lugar.

Por que me trouxe aqui?

Tem alguma coisa, tem alguma coisa, Shadow, em seu rosto, que enche minha alma de medo!

NICK

Passaram-se um ano e um dia desde que encontrei você pela primeira vez.

Tudo o que você me pediu, prontamente atendi. Agora chegou o meu pagamento.

TOM

Shadow, good Shadow, be patient; I
Am beggared as you know,
But promise when I am rich again
To pay you all I owe.

NICK

'Tis not your money but your soul , 'tis not your
money
but your soul.
Which I this night require.
Look in my eyes, look in my eyes and recognise
Whom, Fool! you chose to hire.
(Pointing out the grave)
Behold, behold your waiting grave, behold
(Taking the objects mentioned out of his bag)
Steel, halter, poison, gun.
Make no excuse, your exit choose:
Tom Rakewell's race is run.

TOM

O let the wild hills cover
Me
Or the abounding wave. O why...

NICK

The sins you did
May not be hid.
Think not your soul to save.

TOM

... Did an uncle
I never knew ...
Select me for his heir?

NICK

It pleases well the damned in Hell
To bring
Another there.
Midnight is come: by rope or gun
Or medicine or knife,
On the stroke of Twelve you shall slay yourself
For forfeit is your life.
(A clock begins to strike)
Count one, count two, count three, count four,
Count five and six

Shadow, bom Shadow, tenha paciência.
Você sabe que estou arruinado.
Mas prometo a você que, quando eu ficar rico
novamente,
pagarei tudo que lhe devo.

NICK

Não é seu dinheiro, é sua alma
o que solicito esta noite.
Olhe em meus olhos e reconheça
quem, estúpido, você escolheu
como servo.
(Apontando para a sepultura)
Olhe, olhe para o seu túmulo que o espera, olhe
(Tirando os objetos mencionados da bolsa)
Aço, cabresto, veneno, pistola.
Não dê desculpas, escolha seu fim:
a corrida de Tom Rakewell terminou.

TOM

Oh, que as colinas selvagens
me cubram!
Ou a onda abundante. Oh, por que...

NICK

Seus pecados não podem ser escondidos!
Não pense que sua alma se salvará!

TOM

Oh, por que um tio
que nunca conheci
me escolheu como seu herdeiro?!

NICK

Ao danado no Inferno muito agrada
receber aqui outra alma.
Chegou a meia-noite:
por corda ou pistola,
remédio ou faca,
ao som das doze badaladas você deve
se liquidar,
pois sua vida está confiscada.
(Um relógio começa a bater)
Conte uma, conte duas, conte três, conte quatro,
conte cinco e seis...

TOM

Have mercy, have mercy on me,
Heaven.

NICK

And seven,
Count eight;

TOM

Too late.

NICK

No, wait.
*(He holds up his hand and the clock stops
after the ninth stroke)*

Recitative

NICK *(urbanely)*

Very well, then, my dear and good Tom,
perhaps you
impose a bit upon our friendship; but Nick, as
you know,
is a gentleman at heart, forgives your
dilatatoriness and
suggests a game.

TOM

A game?

NICK

A game of chance to finally decide your fate.
Have you a
pack of cards?

TOM *(taking a pack from his pocket)*

All that remains me of this world, and for the
next.

NICK

You jest. fine, fine. Good spirits make a game
go well. I
shall explain. The rules are simple and the result
simpler
still: Nick will cut three cards. If you can name
them, you
are free; if not, *(he points to the instruments of
death)* you

TOM

Piedade, tenha piedade de mim,
Senhor.

NICK

E sete,
Conte oito...

TOM

Tarde demais!

NICK

Não, espere!
*(Levanta a mão, e o relógio para depois da nona
badalada)*

Recitativo

NICK *(educadamente)*

Muito bem, então, meu caro e bom Tom, talvez
você abuse um pouco de nossa amizade;
mas Nick, como você sabe,
é no fundo um cavalheiro, ele perdoa sua
lentidão e
propõe um jogo.

TOM

Um jogo?

NICK

Um jogo de azar para finalmente decidir seu
destino!
Você tem um baralho?

TOM *(tirando um baralho do bolso)*

É tudo o que me resta deste mundo,
e para o próximo...

NICK

Está brincando! Muito bem. Bom humor
melhora ainda mais o jogo.
Vou explicar. As regras são simples e o
resultado ainda mais!
Nick vai retirar três cartas. Se puder dar nome a
elas, está livre.
Se não, escolha por que caminho me seguir!
Entendeu? *(Tom assente)* Começemos.

choose the path to follow me. You understand?

(Tom nods) Let us begin.

Nick shuffles the cards, places the pack in the palm of his left hand and cuts with his right, holding then the portion with the exposed card towards the audience and away from Tom.

Duet

NICK

Well, then.

TOM

My heart is wild with fear, my throat is
Dry.

NICK

Come, try.

TOM

I cannot think, I dare, I dare not wish.

NICK

Let wish be thought and think on one to name,
You wish in all your fear could rule the game
Instead of Shadow.

TOM *(aside)*

Anne!

(Calmly)

My fear departs;

I name the Queen of Hearts.

NICK *(holding up the card towards Tom)*

The Queen of Hearts.

(He tosses it to one side. The clock strikes once)

You see, it's quite a simple game.

*(As Tom lifts his head in silent thanks,
Nick addresses to the audience)*

To win at once in love or cards is dull;

The gentleman loves sport, for sport is rare;

The positive appals him;

He plays the pence of hope to yield the guineas
of despair.

(Turning back to Tom)

Again, good Tom.

Nick embaralha, coloca o maço na palma da mão esquerda e corta com a direita, segurando-o com a parte visível das cartas virada para o público, e afastada de Tom.

Dueto

NICK

Muito bem.

TOM

Meu coração está louco de medo...
minha garganta está seca.

NICK

Vamos, tente.

TOM

Não consigo pensar, não me atrevo a desejar.

NICK

Pense em um desejo e pense em uma para
nomear.

Você deseja, em todo o seu medo, que possa
ganhar o jogo, em vez de Shadow.

TOM *(à parte)*

Anne!

(Tranquilo)

Meu medo desaparece...

Digo que é a Rainha de Copas.

NICK *(segurando as cartas na direção de Tom)*

A Rainha de Copas!

(Joga-a para o lado. O relógio dá uma badalada)

Viu, é um jogo bastante simples.

*(Enquanto Tom ergue a cabeça em silencioso
agradecimento, Nick se dirige ao público)*

Ganhar a primeira vez no amor ou no jogo é
chato...

O cavalheiro ama os esportes, pois eles são raros.

O que é certo o intimida.

Ele aposta os centavos da esperança para
ganhar a fortuna do desespero.

(Voltando-se para Tom)

You are my master yet.
(Nick repeats the routine of shuffling and cutting the cards)

TOM

What shall I trust in now?
How throw the
Die,

NICK

Come try.

TOM

How throw the die
To win, to win my soul back for myself?

NICK

Was Fortune not your mistress once?
Be, be fair.
Give her at least the second chance to bare
The hand of Shadow.

The spade falls forward with a great crash.

TOM *(startled, cursing)*

The deuce!
(He looks at what fell. Calmly:)
She lights the shades
And shows the two of spades.

NICK *(with scarcely contained anger throwing the card aside)*

The two of spades.
(The clock strikes once)
Congratulations.
The Goddess still is faithful.
(Changing his tone)
But we have one more, you know, the very last.
Think for a while, my Tom, where you have
come to.
I would not want your last of chances
thoughtless.
I am, you may have oftentimes observed,
Really compassionate.
Think on your hopes.

De novo, bom Tom!
Você ainda é meu mestre.
(Nick repete a rotina de embaralhar e cortar as cartas)

TOM

No que vou confiar agora?
Como jogar o dado...

NICK

Vamos, tente!

TOM

Como jogar o dado para ganhar,
ganhar minha alma de volta para mim?

NICK

A Fortuna não foi sua amante uma vez?
Seja justo.
Dê a ela ao menos a segunda chance
de descobrir a jogada de Shadow.

A pá cai com estrondo.

TOM *(espantado, amaldiçoando)*

Que diabo!
(Olha para o que caiu. Tranquilo:)
Ela ilumina as sombras
e mostra o dois de espadas.

NICK *(jogando a carta para o lado, com fúria malcontida)*

O dois de espadas.
(O relógio dá uma badalada)
Meus parabéns!
A Deusa ainda é leal a você.
(Mudando de tom)
Mas nos resta uma, você sabe, a última.
Pense um pouco, meu Tom, em aonde você
chegou.
Eu não gostaria que escolhesse sua última
chance sem pensar.
Eu sou, você deve bem ter percebido,
verdadeiramente compassivo.
Pense em suas esperanças.

TOM

Oh God, what hopes have I?
(He covers his face in his arm and leans against the tomb. Nick reaches deftly down, picks up one of the discarded cards and holds it up while he addresses the audience)

NICK

The simpler the trick, the simpler the deceit;
That there is no return, I've taught him well,
And repetition palls him:
The Queen of Hearts again shall be for him the
Queen of
Hell.
(He slips the card into the pack and then turns to Tom)
Rouse yourself, Tom, your travail soon will end.
(Routine as cards)
Come, try.

TOM

Now in his words

NICK

Now in
My words ...

TOM

... I
Find no aid.

NICK

He'll find no aid
And Fortune gives no other sign, no other sign
And Fortune gives no other sign.

TOM

Will Fortune give another sign
Will Fortune give another sign?

Tom looks nervously about him.

NICK

Afraid, Love-lucky Tom? Come, try!

TOM

Ó, Deus,
que esperanças tenho?
(Cobre o rosto com o braço e se apoia na tumba. Nick abaixa-se habilmente, apanha uma das cartas descartadas e a segura, enquanto se dirige ao público)

NICK

Quanto mais simples o truque, mais simples o engano.
Não existe volta, eu ensinei bem a ele, e a repetição o aborrece.
De novo a Rainha de Copas será a Rainha do Inferno para ele.
(Coloca a carta no maço e vira para Tom)
Desperte, Tom!
Sua tarefa logo terminará.
(O procedimento padrão com as cartas)
Vamos, tente.

TOM

Agora, nas palavras dele...

NICK

Agora, nas minhas palavras...

TOM

...eu não encontro ajuda...

NICK

Você não encontrará ajuda...
E a Fortuna não lhe dá outro sinal, nenhum outro sinal
E a Fortuna não lhe dá outro sinal.

TOM

A Fortuna me dará outro sinal?
A Fortuna me dará outro sinal?

Tom olha ao redor, nervoso.

NICK

Está com medo, Tom sortudo no amor? Vamos, tente!

TOM (*frightened looking away from the ground*)

Dear God, a track of cloven hooves!

NICK (*sardonic*)

The knavish goats are back
To crop the spring's return.

TOM (*stepping forward, agonized*)

Return! and Love! The
Banished words torment.

NICK

You cannot now
Repent.

TOM

Return, return!
O Love!
(He breaks off, startled, when he realizes he is singing with Anne)

ANNE (*off stage*)

A love
That is sworn before Thee can plunder Hell,
Can plunder Hell of its prey.

Nick stands as though frozen.

TOM

I wish for nothing else.
Love, first and last, assume eternal reign;
Renew, renew my life, O Queen of Hearts,
again!
(He snatches the exposed half-pack from the still motionless Nick. The twelfth stroke strikes. With a cry of joy Tom sinks to the ground senseless)

NICK

I burn! I burn! I freeze! In shame I hear
My famished legions roar;
My own delay lost me my prey
And damns myself the more.
Defeated, mocked, again I sink
In ice and flame, in ice and flame to lie.
But Heaven's will I'll hate and till

TOM (*erguendo os olhos do chão, amedrontado*)

Meu Deus, um rastro de diabruras!

NICK (*sardônico*)

As cabras enganosas voltaram para semear
a volta da primavera.

TOM (*dá um passo adiante, angustiado*)

Volta! E Amor!
As palavras banidas atormentam.

NICK

Não pode se arrepender agora.

TOM

Volta, volta!
Ó, Amor!
(Para, espantado, ao perceber que está cantando com Anne)

ANNE (*fora do palco*)

Um amor que é jurado
perante vós
pode arrancar do inferno,
pode arrancar do inferno sua presa.

Nick para, como se estivesse congelado.

TOM

Não desejo nada mais!
O amor, do princípio ao fim,
assume o reino eterno.
Renove minha vida,
ó, Rainha de Copas,
de novo!
(Arranca o maço exibido de um Nick que ainda está parado. Soa a décima segunda badalada. Com um grito de júbilo, Tom cai no chão, sem sentidos)

NICK

Estou queimando! Estou queimando! Estou
congelando!
Envergonhado, ouço minhas legiões famintas
rugirem...
Minha própria demora me tirou minha presa
e me dana ainda mais.
Vencido, escarnekido, afundo de novo

Eternity defy.
(Looking at Tom)
Your sins, my foe, before I go
Give me some power to pain:
(With a magic gesture)
To reason blind shall be your mind;
Henceforth be you insane!

*Slowly Nick sinks into the grave. Blackout.
The dawn comes up. It is spring. The open
grave is now covered with a green mound upon
which Tom sits smiling, putting grass on his
head and singing to himself
in a child-like voice.*

TOM

With roses crowned, I sit on ground;
Adonis is my name,
The only dear of Venus fair:
Methinks it is no shame.

SCENE 3

*Bedlam. Backstage centre on a raised eminence
a straw pallet. Tom stands before it facing the
chorus of madmen who include a blind man with
a broken fiddle, a crippled soldier, a man with a
telescope and three old hags.*

Arioso

TOM

Prepare yourselves, heroic shades.
Wash you and make you clean.
Anoint your limbs with oil, put on your wedding
garments
and crown your heads with flowers.
Let music strike.
Venus, queen of Love, will visit her unworthy
Adonis.

Dialogue

em gelo e chamas, em gelo e chamas para ficar.
Mas a vontade dos Céus odiei
e por toda a eternidade a desafiarei.
(Olhando para Tom)
Seus pecados, meu inimigo, antes que eu parta,
me dão algum poder para machucar:
(Com um gesto mágico)
Cega para a razão se tornará sua mente!
De agora em diante você ficará louco!

*Nick entra lentamente na tumba. Escuridão.
Chega a alvorada. É primavera. A sepultura
aberta agora está coberta por um montículo
verde, em cima do qual Tom está sentado,
sorrindo, colocando grama na cabeça e
cantando para si mesmo, com voz infantil.*

TOM

Coroado com rosas,
sento-me no chão.
Adônis é meu nome.
O único querido da bela Vênus.
Não creio que seja vergonhoso.

CENA 3

*Bedlam. Um colchão de palha no meio do palco,
ao fundo, em uma elevação. Tom está de pé,
diante dela, de frente para o coro de loucos que
inclui um cego com um violino quebrado, um
soldado mutilado, um homem de telescópio e
três bruxas velhas.*

Arioso

TOM

Preparem-se, sombras heroicas.
Lavem-se e fiquem limpas.
Untem seus membros com óleo,
vistam suas roupas de casamento e coroaem
suas cabeças com flores.
Que soe a música!
Vênus, Rainha do Amor, visitará seu indigno
Adônis.

Diálogo

MADMEN

Madmen's words are all untrue;
She will never come to you.

TOM

She gave me her promise.

MADMEN

Madness cancels every vow;
She will never keep it
Now.

TOM

Come
Quickly, Venus, or I die.

*Tom sits down on the pallet and buries his face
in his hands. The chorus dance before him
with mocking gestures.*

Chorus – Minuet

MADMEN

Leave all love and hope behind!
Out of sight is out of mind
In these caverns of the dead.
In the city overhead
Former lover, former foe
To their works and pleasures go,
Nor consider who beneath
Weep and howl and gnash their teeth.
Down in Hell as up in Heaven
No hands are in marriage given,
Nor is honour or degree
Known in our society.
Banker, beggar, whore and wit
In a common darkness sit.
Seasons, fashions, never change;
All is stale yet all is strange;
All are foes and none are friends
In a night that never ends.
*(The sound of a key being turned in a rusty lock
is heard)*
Hark! Minos comes who cruel is and strong:
Beware! Away! His whip is keen and long.

They scatter to their cells. Enter Keeper and Anne.

LOUCOS

As palavras dos loucos são todas mentiras,
ela nunca virá até você.

TOM

Ela me prometeu.

LOUCOS

A loucura anula todo juramento.
Ela nunca o cumprirá.

TOM

Venha logo, Vênus!
Ou morrerei.

*Tom se senta no colchão de palha, enterrando
o rosto nas mãos. O coro dança na sua frente,
com gestos de zombaria.*

Coro – Minueto

LOUCOS

Deixe todo amor e esperança para trás!
Longe dos olhos, longe da mente,
nestas cavernas dos mortos.
Na cidade lá em cima,
ex-amantes e ex-inimigos
vão para seus trabalhos e prazeres
sem considerar quem chora, uiva e
range os dentes aqui embaixo.
Embaixo no Inferno e acima nos Céus,
não se dão mãos em matrimônio,
nem existe honra ou títulos
conhecidos em nossa sociedade.
Banqueiro, mendigo, puta e sábio,
todos sentados na escuridão comum.
Estações, modas, nunca mudam.
Tudo estanque e, portanto, tudo estranho.
Todos são inimigos, não há amigos
numa noite que jamais acaba.
*(Ouve-se o som de uma chave girando em uma
fechadura enferrujada)*
Atenção! Minos está vindo, o cruel e forte!
Cuidado! Saia! Seu chicote é afiado e
comprido!

Fogem para suas celas. Entram o Keeper e Anne.

Recitative

KEEPER (*pointing to Tom*)

There he is. Have no fear. He is not dangerous.

ANNE

Tom!

Tom still does not stir.

KEEPER

He believes that he is Adonis and will answer to no other name. Humour him in that, and you will find him easy to manage. So, as you desire, I'll leave you.

ANNE (*giving him money*)

You are kind.

KEEPER

I thank you, lady.

Exit Keeper. Anne goes up and stands close to Tom who still has not moved.

ANNE

Adonis.

TOM (*raising his head and springing to his feet*)

Venus, my queen, my bride. At last.

Arioso

I have waited, I have waited for thee so long,
Till I almost believed those madmen who
blasphemed
against thy honour.
They are rebuked.
Mount, Venus, mount thy throne.
*(He leads her to the pallet on which she sits.
He kneels at her feet)*
O merciful goddess,
Hear the confession of my sins.

Duett

Recitativo

KEEPER (*apontando para Tom*)

Lá está ele...

Não tenha medo, ele não é perigoso.

ANNE

Tom!

Tom ainda não se mexe.

KEEPER

Ele acha que é Adônís e não responde a outro nome.
Adapte-se a isso e verá que ele é fácil de lidar.
Então, como você deseja, os deixarei.

ANNE (*dando-lhe dinheiro*)

Você é gentil.

KEEPER

Obrigado, senhora.

O Keeper sai. Anne vai e fica perto de Tom, que ainda não se mexeu.

ANNE

Adônís!

TOM (*levantando a cabeça e erguendo-se de um salto*)

Vênus, minha Rainha, minha noiva. Finalmente.

Arioso

Tanto vos esperei, tanto...
que quase cheguei a crer nestes loucos
que blasfemavam contra vossa honra.
Eles estão exprobrados!
Subi, Vênus, subi ao vosso trono.
*(Leva-a para o colchão de palha, onde ela se
senta. Ele se ajoelha a seus pés)*
Ó, deusa misericordiosa,
ouvi a confissão de meus pecados!

Dueto

TOM

In a foolish dream, in a gloomy labyrinth
 I hunted shadows, disdainful of thy true love;
 Forgive thy servant, who repents his madness,
 Forgive, forgive Adonis, and he shall faithful
 prove.

ANNE *(rising and raising him by the hand)*

What should I forgive?
 Thy ravishing penitence
 Blesses me, dear heart, and brightens all the
 past.
 Kiss me, kiss me, Adonis: the wild boar is
 vanquished.

TOM

Embrace me, Venus: I've come home at last.

ANNE AND TOM

Rejoice, beloved: in these fields of Elysium
 Space cannot alter, nor time our love abate;
 Here has no words for Absence or
 Estrangement
 Nor Now a notion of Almost or Too Late.

*Tom suddenly staggers. Anne helps him gently
 to lie down on the pallet.*

*Recitative***TOM**

I am exceeding weary. Immortal queen, permit
 thy mortal
 bridegroom to lay his head upon thy breast.
(He does so)
 The Heavens are merciful, and all is well.
 Sing, my beloved, sing me to sleep.

ANNE

Gently, little boat,
 Across the ocean float,

TOM

Num sonho tolo, num labirinto sombrio,
 persegui sombras,
 desdenhando vosso verdadeiro amor.
 Perdoai vosso servidor, que se arrepende de
 sua loucura.
 Perdoai, perdoai Adônis, e ele demonstrará sua
 fidelidade.

ANNE *(levantando-se, tomando-o pela mão e levantando-o)*

O que eu deveria perdoar?
 Vosso cativante arrependimento
 me abençoa, querido coração, e ilumina todo o
 passado.
 Beijai-me, beijai-me, Adônis, o selvagem javali
 foi subjugado.

TOM

Abraçai-me, Vênus, finalmente cheguei em
 casa.

ANNE E TOM

Regozijai, meu amor: nestes Campos Elíseos
 o espaço não pode se alterar e nem o tempo
 nosso amor abater.
 Aqui não existem palavras para Ausência ou
 Desavença
 nem Agora tem a ideia de Quase ou Tarde
 Demais.

*De repente, Tom vacila. Anne gentilmente o
 auxilia a se deitar no colchão de palha.*

*Recitativo***TOM**

Estou extremamente cansado. Rainha imortal,
 permiti ao vosso noivo mortal descansar
 sua cabeça em vosso peito.
(Ele o faz)
 Os Céus são misericordiosos, e tudo está bem.
 Cantai, minha amada, cantai para que eu
 durma.

ANNE

Devagar, barquinho,
 flutue através do oceano,

The crystal waves dividing:
The sun in the west
Is going to rest;
Glide, glide, glide
Toward the Islands of the Blest.

MADMEN (*off in the cells*)

What voice is this?
What heavenly strains
Bring solace to tormented brains?

ANNE

Orchards greenly grace
That undisturbed place,
The weary soul recalling
To slumber and dream,
While many a stream
Falls, falls, falls,
Descanting on a child-like theme.

MADMEN (*off in the cells*)

O sacred music of the spheres!
Where are our rages and our fears?

ANNE

Lion, lamb and deer,
Untouched by greed or fear
About the woods are straying.
And quietly now
The blossoming bough
Sways, sways, sways
Above the fair unclouded brow.

MADMEN

Sing on! For ever sing! Release
Our frantic souls and bring us peace!

Enter Keeper with Trulove.

Recitative

TRULOVE

Anne, my dear, the tale is ended now. Come
home.

ANNE

Yes, father.
(*To Tom*)

singrando as ondas cristalinas...
O Sol ao oeste
vai descansar.
Deslizai, deslizai,
deslizai para as Ilhas Abençoadas.

LOUCOS (*das celas*)

Que voz é esta?
Que melodia celestial traz consolo
a nossos cérebros atormentados?

ANNE

Os pomares enfeitam de verde
esse lugar sereno,
a alma cansada recorda
como é descansar e sonhar,
enquanto um riacho
corre, corre, corre,
em contraponto numa canção infantil.

LOUCOS (*das celas*)

Oh, música sagrada das esferas!
Onde estão nossas fúrias e nossos medos?

ANNE

Leão, cordeiro e veado,
sem qualquer desejo ou medo,
passeiam pela floresta afora.
E, tranquilamente, agora
os ramos em flor
balançam, balançam,
sobre a bela frente sem nuvens.

LOUCOS

Cantai! Cantai para sempre!
Libertai nossas almas furiosas e trazei-nos a paz!

O Keeper entra com Trulove.

Recitativo

TRULOVE

Anne, querida, a história terminou agora. Venha
para casa.

ANNE

Sim, pai.
(*Para Tom*)

Tom, my vow holds ever, but it is no longer I you need.

Sleep well, my dearest dear. Good-bye.

Anne comes down-stage and joins Trulove.

Duettino

ANNE

Every wearied body must
Late or soon return to dust,

TRULOVE

God is
Merciful and just.
God ordains what ought to be,

ANNE

Set the frantic spirit free.
In this earthly city we shall not
Meet again, love,
Yet
Never think that I forget.

TRULOVE

But a father's eyes are wet.

Exeunt Anne and Trulove and Keeper. Tom wakes, starts to his feet and looks wildly around.

Finale (Recitative and chorus)

TOM

Where art thou Venus? Venus, where art thou? The flowers open to the sun. The birds renew their song. It is spring. The bridal couch is prepared. Come quickly, beloved, and we will celebrate the holy rites of love.

The Chorus enter from all sides.

TOM (*a moment's silence, shouting:*)

Holà! Achilles, Helen, Euridice, Orpheus, Persephone,
all my courtiers. Holla!

Tom, minha promessa é eterna, mas não é mais de mim que você precisa.

Durma bem, meu queridíssimo amor. Adeus.

Anne vem para a frente do palco e se junta a Trulove.

Duettino

ANNE

Todo corpo esgotado deve,
cedo ou tarde, ao pó retornar.

TRULOVE

Deus é
misericordioso e justo.
Deus ordena o que deve ser.

ANNE

Liberte o espírito furioso.
Nesta cidade terrestre não devemos
mais nos encontrar, meu amor,
mas nunca esquecerei você.

TRULOVE

E os olhos de um pai estão molhados.

Saem Anne, Trulove e o Keeper. Tom acorda, levanta-se de um salto e olha loucamente ao redor.

Final (Recitativo e coro)

TOM

Onde estais, Vênus? Vênus, onde estais?
As flores se abrem ao sol. Os pássaros
renovam sua canção.
É primavera. O leito nupcial está preparado.
Vinde logo, amada, e celebremos
os sagrados ritos do amor!

O Coro entra de todos os lados.

TOM (*silêncio momentâneo; grita*)

Olá! Aquiles, Helena, Euridice, Orfeu,
Perséfone, toda minha corte, olá! Onde está
minha Vênus?

Where is my Venus? Why have you stolen her
while I
slept? Madman! Where have you hidden her?

MADMEN

Venus? Stolen? Hidden? Where?
Madman! No one has been here.

TOM

My heart breaks. I feel the chill of death's
approaching
wing. Orpheus, strike from thy lyre a swanlike
music,
and weep, ye nymphs and shepherds of these
Stygian
fields, weep for Adonis, the beautiful, the young;
weep for
Adonis whom Venus loved.
(He falls back on the pallet)

MOURNING CHORUS

Mourn for Adonis!
Mourn for Adonis,
Ever young.
Mourn for Adonis,
Venus' dear,
Mourn for Adonis,
Venus' dear,
Weep, weep, weep,
Tread softly round his bier.
Weep, weep, for the dear of Venus, weep, weep.

Por que a roubaram de mim enquanto eu
dormia?
Loucos! Onde vocês a esconderam?

LOUCOS

Vênus? Roubada? Escondida? Onde?
Louco! Ninguém esteve aqui.

TOM

Meu coração está partido! Sinto o calafrio da
asa da morte a se aproximar. Orfeu, tire de
sua lira uma música como que de cisne
e chorai, ninfas e pastores destes campos
do Estige chorai por Adônis, o belo, o jovem,
chorai por Adônis
que Vênus amou.
(Cai no colchão de palha)

CORO DE LAMENTAÇÃO

Condoam-se por Adônis!
Condoam-se por Adônis,
Sempre jovem
Condoam-se por Adônis...
Amado de Vênus...
Condoam-se por Adônis...
Amado de Vênus...
Chorem, chorem, chorem...
Caminhem suavemente em volta de seu esquife.
Chorem, chorem pelo amado de Vênus,
chorem, chorem.

EPILOGUE

EPÍLOGO

*Before the curtain. House lights up.
Enter Baba, Tom, Nick, Anne, Trulove,
the men without wigs, Baba without her beard.*

ALL

Good people, just a moment:
Though our story now is ended,
There's the moral to draw
From what you saw
Since the curtain first ascended.

ANNE

Not every rake is rescued
At the last by Love and Beauty;
Not every man
Is given an Anne
To take the place of Duty.

BABA

Let Baba warn the ladies:
You will find out soon or later
That, good or bad,
All men are mad:
All they say or do is theatre.

TOM

Beware, young men who fancy
You are Virgil or Julius Caesar,
Lest when you wake
You be only a
Rake.

TRULOVE

I heartily agree, Sir!

NICK

Day in, day out, poor Shadow
Must do as he is bidden.
Many insist
I do not exist.
At times I wish I didn't.

ALL

So let us sing as one.
At all times, in all lands
Beneath the moon and sun,
This proverb has proved true,

*Na frente da cortina. Luzes do teatro acesas.
Entram Baba, Tom, Nick, Anne, Trulove – os
homens sem peruca, Baba sem a barba.*

TODOS

Gente boa, só um momento!
Apesar de nossa história
ter agora terminado,
há ainda a moral a tirar
do que vocês viram
desde que a cortina subiu.

ANNE

Nem todo libertino é resgatado ao final
pelo Amor e pela Beleza.
Nem todo homem recebe uma Anne
que substitua seu Dever.

BABA

Deixem que Baba advirta as damas:
cedo ou tarde, descobrirão
que, bons ou maus, todos os homens
são loucos.
Tudo o que dizem ou fazem é teatro.

TOM

Cuidado, rapazes que pensam ser
Virgílio ou Júlio César!
Pois, quando acordarem,
serão apenas um
libertino.

TRULOVE

Concordo plenamente, meu senhor!

NICK

Dia após dia, o pobre Shadow
deve fazer o que lhe ordenam.
Muitos insistem
que eu não existo.
E, às vezes, quisera eu que não.

TODOS

Então cantemos juntos
Em todas as épocas e terras,
sob o Sol e a Lua,
este provérbio mostrou-se verdadeiro

Since Eve went out with Adam:
For idle hands
And hearts and minds
The Devil finds
A work to do,
A work, dear Sir, fair Madam,
For you and you.

Bow and exeunt.

End of the opera

desde que Eva saiu com Adão:
mãos, corações e cabeças vazias
são a oficina do Diabo,
uma oficina, senhoras e senhores,
para você e para você.

Fazem uma reverência e saem.

Fim da ópera





























